

15°

Anais do Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão  
congresso de pesquisa, ensino e extensão

Goiânia, 5 a 7 e Outubro de 2018

conpeex

# Ciência para redução das desigualdades



APOIO:



REALIZAÇÃO:



## I Encontro das Instituições de Ensino Superior Públicas e Filantrópicas Externas à UFG

<b>Autor</b>	<b>Trabalho</b>
<b>AMANDA FONSECA DE LIMA</b>	ANÁLISE DOS MOVIMENTOS E ESTRUTURAS ANATÔMICAS ENVOLVIDAS NO CHUTE MARTELO DA CAPOEIRA
<b>ANA LUISA SANTOS BIZINOTO</b>	PROCESSO EDUCATIVO EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO PARA AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM PRIVADO DE LIBERDADE
<b>ANDRÉ MATHEUS NASCIMENTO DE SOUZA</b>	METODOLOGIAS DE PROJETO: ESQUEMAS TIPOLOGICOS USADOS NA ARQUITETURA RESIDENCIAL CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA.
<b>ANGELA CARDOSO BASTOS</b>	PERSPECTIVAS DA PERMANÊNCIA NA EAD: ESFORÇOS DE POLÍTICA INSTITUCIONAL
<b>ANTONIO JOSÉ ALVES NETO</b>	GEOPROCESSAMENTO NO CONTEXTO DA GESTÃO DA ÁGUA NO SEMIÁRIDO NORDESTINO APÓS A RESOLUÇÃO CONJUNTA ENTRE ANA E ANEEL
<b>BRUNO HENRIQUE DE OLIVEIRA SILVA</b>	IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UM ACAMPAMENTO RURAL ÀS MARGENS DO RIO DOS BOIS
<b>DANIEL DE SOUSA E SILVA</b>	A GINÁSTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA ESEFFEGO-UEG COMO MEDIAÇÃO TEÓRICA METODOLÓGICA.
<b>DANIELE CRISTINA SILVA</b>	AIDS E URGÊNCIA PULSIONAL: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE RISCO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS
<b>DANILO DI PAIVA MALHEIROS ROCHA</b>	A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE À LUZ DO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA IGUALDADE
<b>DANILO FLORA</b>	DESAFIOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL
<b>DAYANE DE LIMA OLIVEIRA</b>	DOENÇA MENINGOCÓCICA: INCIDÊNCIA POR GRUPOS ETÁRIOS

<b>DENISE ALVES OLIVEIRA</b>	CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
<b>ELISA PIMENTEL BARBOSA</b>	EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: UM ESTUDO DE CASO NA EDUCAÇÃO BÁSICA
<b>ERNANE ROSA MARTINS</b>	O USO DA REDE SOCIAL EDUCATIVA EDMODO EM ATIVIDADES EXTRACLASSE
<b>FABRICIO HENRIQUE PEREIRA DE SOUZA</b>	DESLOCAMENTO DE IMPLANTE DENTÁRIO PARA O SEIO MAXILAR RELATO DE CASO
<b>FELIPE AQUINO DOMICIANO</b>	DIREITO DE IR E VIR: OS DIREITOS DO MIGRANTES INTERNACIONAIS PREVISTOS NA LEI 13.445/17
<b>GEORGIA SILVA MENEZES</b>	FATORES DE RISCO E PRINCIPAIS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO EM FISIOTERAPEUTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA
<b>GEOVANA CAROLINE SANTOS PEREIRA</b>	A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: O PROCESSO DE ELABORAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCACIONAL
<b>GEOVANNA GOMES FREIRES</b>	PADRÃO ALIMENTAR E FATORES ASSOCIADOS EM GRADUANDOS DE UM CURSO DE NUTRIÇÃO
<b>GLÁUCIA TOMAZ MARQUES PEREIRA</b>	INCLUSÃO ESCOLAR DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: É POSSÍVEL A FORMAÇÃO INTEGRAL?
<b>GUILHERME BARBOSA DE SOUZA</b>	RISCO DE CONTAMINAÇÃO BIOLÓGICA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS
<b>HELEN CRISTIAN MARQUES TOMAZ</b>	PERFIL DE MORBIDEZ E ANTROPOMÉTRICO DE UM GRUPO DE ATLETAS AMADORES DE LANÇAMENTO DE DARDO
<b>HELIEDNA KARIZE ALVES SOARES</b>	SAÚDE INTESTINAL E SEUS FATORES ASSOCIADOS EM ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO

<b>IANCA GONTIJO CAVALCANTE SANTANA</b>	AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA QUALIDADE DE COMPRIMIDOS DE DIPIRONA SÓDICA
<b>IGOR BARBOSA SILVA</b>	ASSOCIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DE MULHERES ADULTAS IDOSAS ATIVAS
<b>JEFFERSON DO CARMO DIETZ</b>	EPIDEMIOLOGIA DA COINFEÇÃO PELOS VÍRUS DA HEPATITE B E C EM GOIÁS
<b>JÉSSICA ENOCÊNCIO PORTO RAMOS</b>	PREVALÊNCIA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO NO BRASIL - REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE
<b>JÉSSICA RODRIGUES DA SILVA</b>	ASPECTOS DA CERTIFICAÇÃO LEED NO MERCADO CONSTRUTIVO BRASILEIRO
<b>JÉSSICA RODRIGUES SILVEIRA</b>	INSPEÇÃO TÉCNICA NA PONTE DA AVENIDA INDEPENDÊNCIA SOBRE O CÓRREGO BOTAFOGO EM GOIÂNIA
<b>JOAO PEDRO AGUIAR DOS SANTOS</b>	INVESTIGAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE UM SISTEMA DE IMPRESSÃO 3D E FRESAGEM INTERCAMBIÁVEL
<b>JORGE LUCAS MARCELO DOS SANTOS</b>	REPRESENTAÇÃO SEMIÓTICA DA HOMOAFETIVIDADE NO DISCURSO LITERÁRIO: NARRATIVIDADE E DISCURSIVIDADE
<b>JOSE HENRIQUE BARBOSA DE SOUZA</b>	A IMPORTÂNCIA DO TESTE RÁPIDO COMO ESTRATÉGIA DE IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DAS HEPATITES B E C EM PRIVADOS DE LIBERDADE
<b>JOYCE CARDOSO MARTINS</b>	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DA QUALIDADE DA ÁGUA DE UM CÓRREGO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERÍSSIMO
<b>LARA FERNANDA SILVEIRA CARDOSO</b>	PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL, ESTILO DE VIDA E VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS DE UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO
<b>LARA MORINAGA MATIDA</b>	A DINÂMICA DE UM PÊNDULO SIMPLES NÃO FORÇADO: ANÁLISE NUMÉRICA VERSUS ANÁLISE QUALITATIVA

<b>LEONARDO FERREIRA RIBEIRO SOARES</b>	FORMAÇÃO INTEGRADA E INTERDISCIPLINARIDADE
<b>LORENA TASSARA QUIRINO VIEIRA</b>	AUTOMEDICAÇÃO NA TERCEIRA IDADE
<b>LUIZA VIEIRA SALES</b>	ATITUDES ALIMENTARES E DISTORÇÃO DE IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DE UM CURSO DE NUTRIÇÃO
<b>MARIANA MÉRIDA DE SOUZA</b>	ALIMENTANDO O SABER
<b>MARIANA NUNES DOS SANTOS</b>	DA VIVÊNCIA DO LUTO À RECONSTITUIÇÃO DA DINÂMICA FAMILIAR: A CHEGADA DE UM FILHO COM SÍNDROME DE DOWN
<b>MARIELLY SOUSA BORGES</b>	PERFIL DOS CASOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DE GOIÁS
<b>MARINA ELIAS ROCHA</b>	OBESIDADE INFANTIL: O IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
<b>MATEUS DA SILVA BATISTA</b>	ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA NO CENTRO DA CIDADE DE CERES-GO E SEUS EFEITOS
<b>NHAYANNE RAYNI VIEIRA</b>	CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE SOBRE A INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV), ASSOCIADO AO CÂNCER CERVICAL E A VACINA ANTI-HPV
<b>ODESSON ALVES FERREIRA FILHO</b>	O PAPEL DA FAMÍLIA NA VIDA DE UM JOVEM INFRATOR INSTITUCIONALIZADO EM GOIÂNIA
<b>PAULYANE CRISTINE DA SILVA OLIVEIRA</b>	USO DE RECURSOS DE TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA AUMENTATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR: DIMINUINDO DESIGUALDADES
<b>PEDRO PAULO PINTO MAIA FILHO</b>	O USO DO CINEMA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA E A REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

Goiânia, 15 a 17 de Outubro de 2018

<b>RAQUEL VAZ RESENDE</b>	NARGUILÉ, UMA EPIDEMIA MUNDIAL QUE CHEGOU A GOIÁS.
<b>RAUL DE FREITAS ALVARENGA</b>	APARECIDA DE GOIÂNIA: A CONSTRUÇÃO DA PAISAGEM DE UM LUGAR
<b>REGINA APARECIDA MAGNABOSCO DE SOUSA MARQUES</b>	INTERAÇÃO ENTRE ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
<b>ROBERIO GOMES DE SOUZA</b>	QUIRERA DE SOJA NA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE NA FASE FINAL: CUSTO E BENEFÍCIO
<b>ROBERTO DOS SANTOS JUNIOR</b>	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DE GOIÁS DE 2005 A 2017
<b>RODRIGO FERNANDES NAVES</b>	INCRUSTAÇÃO DE INSETOS EM RESINA ACRÍLICA COMO MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO
<b>THALIA GABRIELLA DE SOUSA</b>	A CONCEPÇÃO DE PSICOPATOLOGIA EM ARTIGOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
<b>VINÍCIUS DE BARROS SOUZA</b>	CÁLCULO COMPUTACIONAL DAS SOLUÇÕES FUNDAMENTAIS PARA BARRAS ISOLADAS COM INÉRCIA VARIANDO EM MÍSULA
<b>VINICIUS MIRANDA DE JESUS</b>	CAPACIDADE FUNCIONAL DE MULHERES IDOSAS PRATICANTES DO TREINAMENTO RESISTIDO
<b>WAGHNER FRANK RIBEIRO PEREIRA</b>	A IMPORTÂNCIA DA CINESIOTERAPIA NA CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA NOS CASOS DE FIBROMIALGIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
<b>WALLACE PEREIRA SANT ANA</b>	INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PERSPECTIVAS ESTRUTURAIS E CONJUNTURAIS
<b>YSABELA DA SILVA DIAS</b>	COMPARAÇÃO ENTRE OBSTIPAÇÃO INTESTINAL AUTORREFERIDA E DIAGNOSTICADA PELOS CRITÉRIOS ROME IV EM PACIENTES RENAIIS EM HEMODIÁLISE



## **ANÁLISE DOS MOVIMENTOS E ESTRUTURAS ANATÔMICAS ENVOLVIDAS NO CHUTE MARTELO DA CAPOEIRA**

**LIMA.** Amanda Fonseca de; **SOARES JÚNIOR.** Ademar Azevedo.

A capoeira faz parte da cultura brasileira e é uma prática popular em todo o território, saber as posições corretas dos movimentos é de extrema importância para um melhor desempenho dos golpes e pode evitar lesões relacionados à má execução. Santos et al., 2007. O presente trabalho se propõe a identificar e analisar as estruturas anatômicas envolvidas no chute martelo da capoeira partindo da base ginga, com a intenção de se pensar na proteção destas estruturas por meio de fortalecimento e conhecimento da técnica analisando os movimentos envolvidos no chute correlacionando os com os músculos envolvidos tendo como suporte livros, artigos científicos tanto da área de Anatomia humana quanto da capoeira. Partindo da ginga, inicia-se o chute martelo com o membro inferior que está atrás, inicialmente com a flexão da coxa, formando um ângulo de 90° com o tronco, faz-se uma rotação medial da coxa e flexiona-se a perna, o pé fica em flexão plantar, posteriormente faz-se abdução da coxa e estende-se a perna finalizando o chute. Durante o chute, apoia-se 100% do peso do corpo no outro membro inferior, com a coxa em extensão e rotação lateral, e perna estendida. Nesta técnica, em específico, os músculos que flexionam e fazem rotação da coxa (glúteo médio, glúteo mínimo e tensor da fáscia lata), flexores plantar (tríceps sural e tibial posterior) e extensores de coxa (quadríceps da coxa) são predominantes. Com base na análise do movimento é possível recomendar a realização direcionada ao fortalecimento e alongamento muscular dos grupos musculares relacionados.

MIRANDA NETO, M. H. et al. **Anatomia Humana: aprendizagem dinâmica.** 3. ed. rev.. Maringá: Gráfica Editora Clichetec, 2008.

SANTOS, Leonardo José Mataruna dos; BARROS, Luciana de Oliveira. **O histórico da capoeira: um curto passeio da origem aos tempos modernos.** Revista digital, Buenos Aires, ano 4, n. 15, ago. 1999. Disponível em: . Acesso em: 20 dez. 2017

Palavras-chave: Educação Física; Estruturas anatômicas; Golpes; Capoeira

**LIMA,** Amanda Fonseca de. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás. amanda1.fonsecadelima@gmail.com

## PERSPECTIVAS DA PERMANÊNCIA NA EAD: ESFORÇOS DE POLÍTICA INSTITUCIONAL

**BASTOS**, Ângela Cardoso.<sup>i</sup>; **BORGES**, Rafael Gonçalves<sup>ii</sup>

**Justificativa:** O Ensino à Distância (EAD) possibilita a democratização do ensino a todas as camadas sociais, apesar da forte tendência mercadológica que o influencia. Embora exista a flexibilização na condução do ensino nessa modalidade, ainda assim, tem ocorrido um aumento no processo de evasão em seus cursos. **Objetivo:** Estudar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFG identificando que de forma a universidade contribui na permanência dos estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas modalidade EAD/UFG. **Metodologia:** Pesquisa exploratória e descritiva do PDI da UFG e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para identificação e compreensão dos fatores envolvidos nas estratégias para permanência. **Resultados:** Foi contemplada a defesa da gestão acadêmica democrática; a autonomia didático-científica e preservação da união entre o ensino, a pesquisa e a extensão; o estímulo a formação humanística e social por meio dos PPC e das políticas de avaliação dos cursos de graduação. A melhoria e adequações dos espaços físicos; a implantação de política de estágio; as ações para auxiliar na permanência de alunos provenientes de escolas públicas, negros, quilombolas e indígenas; a expansão do programa de Bolsa Licenciatura (PROLICEN); o estabelecimento do Programa Nacional de Assistência Estudantil; a proposta de uma política de educação a distância, política de bibliotecas, o aprimoramento dos bancos de dados; o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e melhorias no processo de seleção dos alunos ingressantes na UFG também contribuem para a permanência dos alunos; a expansão dos campi para o interior. O PPC investigado não evidenciou ações institucionais claras para redução de evasão. **Considerações finais:** O PDI possui elementos que estimulam a permanência. O PPC investigado demanda adequações para evidenciar as ações institucionais claras para redução de evasão.

**Palavras chaves:** Evasão, Educação a Distância, Política institucional.

### Referências

ARRUDA, E.P.; ARRUDA, D. E. P.; Educação à Distância no Brasil: Políticas Públicas e Democratização do Acesso ao Ensino Superior. **Educação em Revista**, v.31, n.03, p. 321-338, 2015.

CURY, C.H.J ; A educação no Brasil e seus modelos de objetividade importados: qualidade de ensino assujeitada à lógica do capital. **Evidência**, v. 8, n. 8, p. 101-142, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFG- 2011 a 2014).**

<sup>i</sup> BASTOS, Ângela Cardoso. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Goiás (IFG), Campus Goiânia. angelacardosogyn@hotmail.com

<sup>ii</sup> BORGES, Rafael Gonçalves. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Goiás (IFG), Campus Goiânia. rafael.borges@ifg.edu.br



## IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UM ACAMPAMENTO RURAL ÀS MARGENS DO RIO DOS BOIS

**SILVA**, Bruno Henrique de Oliveira; **ARAÚJO**, Suélen; **BIANA**, Luana

Os acampamentos de trabalhadores rurais têm sido um importante instrumento de luta pela conquista da terra. Eles são entendidos como uma forma pacífica e democrática pelo movimento social, um espaço organizado, à espera de um pedaço de terra concedida pela reforma agrária. A educação ambiental nesses espaços configura-se como a busca pela conservação dos ecossistemas, promovendo a sustentabilidade, de forma holística e contextualizada de acordo com os sujeitos construtores. O presente trabalho possui objetivo de promover a conscientização sobre a qualidade de vida e harmonia entre os trabalhadores rurais e o meio ambiente. Desenvolver um conhecimento de atitudes e de habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade ambiental, onde os acampados construirão um espaço sustentável em suas terras. Trata-se de um relato de experiência. O projeto ocorreu no Acampamento Vitória, situado no município de Mairipotaba, Goiás. A pesquisa foi de cunho qualitativo. Em um primeiro momento foi feita uma pesquisa sobre o que os assentados tinham conhecimento a cerca de questões ambientais. Em um segundo momento foi ministrado palestras e ações pedagógicas. Após essas ações de capacitação foi realizada uma pesquisa de aderência ao que foi ministrado, satisfação e desafios. Foi identificado que os entrevistados têm consciência da importância de preservação dos recursos naturais e uma relação harmônica com o meio ambiente. Das pessoas que participaram das ações pedagógicas e palestras, estas queriam que tivessem continuidade do projeto, com palestras com uma carga horária maior e que ocorressem nos finais de semana. Conclui-se que deve haver uma adaptação de um modelo de assistência técnica para cada tipo de família assentada. A educação ambiental dentro do contexto proposto tem que vir como uma ação construtivista que una as famílias do assentamento com a ideologia de cooperativismo e construção do saber, promovendo uma coletividade ambientalmente correta, economicamente viável e socialmente justa.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Acampamento Rural, Ecossistemas.

MEDEIROS, L. S. (2003). **Reforma Agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

PÁDUA, S. T. M. (orgs.). **Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil**. São Paulo: Ipê, 1998.

REIGOTA, M. **Desafios à educação ambiental escolar**. In: JACOBI, P. et al. (orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998. p.43-50.

**SILVA**, Bruno Henrique de Oliveira. Faculdade Araguaia - FARA;  
bruno.nutri.bem@gmail.com

**ARAÚJO**, Suélen. Faculdade Araguaia - FARA ; suelen\_araujo15@hotmail.com

**BIANA**, Luana. Faculdade Araguaia - FARA; luanna.bianna@gmail.com

**Resumo:** A presente pesquisa teve como objetivo geral compreender o comportamento sexual de jovens universitários, centrando-se principalmente na prevenção de DSTs/AIDS. Trata-se de um estudo exploratório de caráter quanti-qualitativo. Participaram da pesquisa 157 universitários de ambos os sexos, de diversos cursos de universidades pública e privada. Foi utilizado como instrumento um questionário com questões discursivas e objetivas, construído a partir dos objetivos propostos e da revisão da literatura. As respostas discursivas foram categorizadas a partir da Análise Fenomenológica Interpretativa e somadas às repostas objetivas formaram um conjunto de dados codificados que receberam tratamento estatístico no SPSS. Os resultados e discussão evidenciam que apesar dos participantes relatarem um alto grau de conhecimento sobre os métodos de prevenção para a DSTs/AIDS, diante da urgência pulsional, um considerável número destes participantes realizam uma passagem ao ato, por meio do comportamento sexual de risco, principalmente motivado por um funcionamento sobre o princípio de prazer e/ou por um ideal romântico que favorece a perda dos próprios referenciais. Verificou-se que as angústias suscitadas pelo comportamento sexual de risco, referem-se principalmente ao temor da gravidez indesejada. Este fato pode ser interpretado como uma denegação da situação real de risco, visto que a prevenção de DSTs/AIDS é relatada como principal 'razão para sempre adotar medidas preventivas nas relações sexuais". Destarte, conclui-se que o comportamento sexual para esses participantes, implica em uma dinâmica conflitual entre o dever e o querer, entre a realidade e o prazer, entre as pulsões de vida e morte. Estes resultados indicam uma necessidade de se pensar campanhas que possam ultrapassar essa dinâmica, para a obtenção de melhores resultados na prevenção dos comportamentos sexuais de risco e, também, a necessidade de se ampliar essa pesquisa para outros grupos de participantes, por exemplo, para estudantes do ensino médio.

**Palavras-chave:** Psicanálise; Jovens; DSTs; Comportamento de risco; Prevenção.

BALDIM, L., RODRIGUES, C.; SANTOS, S. **Sujeitos Vivendo com a Infecção por HIV/aids: Um Estudo Qualitativo à Luz da Psicanálise.** 2016.

CARNEIRO, H. F. **Aids: A nova desrazão da humanidade.** São Paulo: Escuta, 2000.

DE OLIVEIRA, S. N.; BIANECK, D. V. (2008). **SIDA e morte: Algumas reflexões a partir da psicanálise.** *Revista AdVerbum.* pp. 138-143.

FERREIRA, C. **AIDS e exclusão social: Um estudo clínico com pacientes com HIV.** São Paulo: Lemos, 2003.

FREUD, S. **O mal-estar na civilização.** Rio de Janeiro: Imago, 1930.

i

**SILVA**, Daniele Cristina. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO), Escola de Ciências Sociais e Saúde. danieliec.silva@hotmail.com

**SOUSA**, Thalia Gabriella de. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO), Escola de Ciências Sociais e Saúde. thaliags.psi@gmail.com

## A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE À LUZ DO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA IGUALDADE

ROCHA, Danilo; CASTRO, Adriana; ITRIA, Alexander

**Justificativa:** A saúde pública é um tema que desperta interesse em diversos ramos de conhecimento devido à crescente demanda de ações judiciais. É o fenômeno da Judicialização da Saúde no Brasil. É premente a necessidade de discussão sobre o assunto porque o orçamento público é limitado e sua inobservância pode atingir o princípio da igualdade. **Objetivos:** identificar o princípio da igualdade na Constituição Federal Brasileira e conceituá-lo; discutir a violação do princípio da igualdade nas demandas de saúde. **Metodologia:** utilizou-se o método indutivo para realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial. **Resultados:** Por ser um direito social, a saúde demanda do Poder Público almejar melhores condições de vida e realizar a equalização de situações sociais desiguais. O conceito de igualdade deve transcender o mero tratamento equânime aos indivíduos. A Constituição Federal (Art. 196) prevê que o atendimento à saúde deve ser universal e igualitário. Não deve ser lido isoladamente, mas sim interpretado em consonância com os demais preceitos, dentre os quais: o princípio da igualdade. **Conclusão:** As demandas judiciais são individuais e beneficiam somente quem tem acesso ao Poder Judiciário. Diante da crescente procura judicial, vislumbra-se a Administração Pública restrita a decisões judiciais, enquanto poderia pensar em políticas públicas que atendessem maior número de necessitados. Necessário um esforço de todos para a solução do problema proposto na conscientização de que o caminho adequado à busca da saúde não se restringe às demandas judiciais.

### Referências:

ALEXY, Robert. Teoria dos direitos fundamentais. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Malheiros, 2011.  
TAVARES, André Ramos. Curso de Direito Constitucional. 10<sup>a</sup> ed. Rev. E atual. – São Paulo: Saraiva, 2012.

**Palavras-Chave:** Judicialização; Saúde; Igualdade; Constituição Federal

ROCHA, Danilo. Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA). danilo\_gestor@yahoo.com.br  
CASTRO, Adriana. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). dri.vcastro@ig.com.br  
ITRIA, Alexander. Universidade Federal de Goiás (UFG), IPTSP. alexitria@gmail.com



## DESAFIOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FLORA, Danilo; LEITE, Leonardo Bernardo; LEITE, Núria Bernardo

### RESUMO

a) Justificativa: O ensino superior vivenciou diversas transformações com uma crescente evolução no decorrer dos anos, entretanto apresentam alguns desafios a serem superados no que diz respeito a iniciação científica (IC). Esta é um instrumento de formação que viabiliza a iniciação do aluno à pesquisa, permitindo uma contribuição na sua formação pessoal e profissional através de metodologias para estimular a vocação à pesquisa.

b) Objetivo: Identificar através da literatura os desafios da iniciação científica no ensino superior no Brasil.

c) Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, com busca integrativa, descritiva, exploratória da produção científica. A busca dos artigos foi realizada utilizando as palavras chave: iniciação científica; ensino superior; pesquisa e extensão. A pesquisa foi realizada no banco de dados Scielo. Foram selecionados para o estudo 11 artigos publicados no período de 2008 a 2018.

d) Resultados: De acordo com as produções analisadas fica evidente a importância de instituir medidas para que a IC seja mais atrativas. Alguns estudos apontaram dificuldades sendo: deficiência do acervo literário e a necessidade de aquisição de programas estatísticos; relocação das disciplinas de pesquisa científica e orientadores empenhados e com dedicação exclusiva.

e) Conclusão: A maioria dos estudos analisados apontam uma evolução da IC nas universidades brasileiras, mas que apesar da ampla disseminação das atividades de IC, ainda há desafios a serem vencidos. Através da elaboração do trabalho observou que ainda há a necessidade de uma investigação com pesquisa em instituições de ensino superior e elaboração de estratégias para a melhoria do desempenho desta no ensino.

f) Referências:

DIAS, R. A importância da iniciação científica: problemas e significados. **Revista brasileira de iniciação científica** – ISSN 2359-232XvVol.1, nº01, Maio/2014.

JORGE, M; TELLES, T.S; PATROCINO, A.C. A iniciação científica no ensino superior. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v.10, n.30, p.441-457, maio/ago. 2010.

**Palavras-chave:** iniciação científica; ensino superior; pesquisa e extensão.



## DOENÇA MENINGOCÓCICA: INCIDÊNCIA POR GRUPOS ETÁRIOS

**OLIVEIRA**, Dayane de Lima; **DIETZ**, Jefferson do Carmo; **BORGES**, Marielly Sousa; **MANRIQUE**, Edna Joana Claudio

**Justificativa/Base teórica:** A doença meningocócica (DM) é uma infecção bacteriana aguda e grave, caracterizada por um processo inflamatório do espaço subaracnóideo e das membranas leptomeninges que revestem o encéfalo e a medula espinhal, causada pela *Neisseria meningitidis* (meningococo). Os casos de meningite são de abrangência mundial, sendo um importante problema de saúde pública. **Objetivo:** Calcular a incidência dos casos notificados e confirmados da DM e estratificar por faixa etária no período de 2015 a 2017. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal, usando banco de dados dos casos notificados e confirmados da DM no estado de Goiás, extraídos do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), os quais foram disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO). As populações para o cálculo da incidência foram obtidas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram analisados usando o programa TabWin. **Resultados:** No período de 2015 a 2017, obteve 85 casos confirmados de DM no estado de Goiás, sendo 27, 19 e 39 casos nos anos 2015, 2016 e 2017, respectivamente. A incidência encontrada no estudo foi 0,40/100 mil habitantes no ano de 2015, 0,28/100 mil habitantes em 2016 e 0,57/100 mil habitantes em 2017. Ao estratificar a incidência de casos por faixa etária em cada ano, foi maior nas crianças de zero a quatro anos em 2015 e 2016, sendo 1,73 e 1,31 por 100 mil habitantes respectivamente, diferentemente no ano de 2017, a maior incidência foi de 10 e 14 anos com 1,30 por 100 mil habitantes. **Conclusão:** Verificou-se aumento expressivo da incidência no ano de 2017 e na faixa etária de 10 a 14 anos. É importante ressaltar que houve a ampliação da vacinação no ano de 2018 para a faixa etária de 11 a 14 anos.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Vigilância. Meningite

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. **Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. Informe técnico da ampliação da oferta das vacinas papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) – vacina HPV quadrivalente e meningocócica C (conjugada). Brasília, 2018.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância em Saúde: Volume único. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.**

GONÇALVES E SILVA, H. C.; MEZAROBBA, N. Meningitis in Brazil in 2015: overview of current. **Arq. Catarin Med.** v. 47, n.1, p.34-46, Jan/mar 2018.

OLIVEIRA, Dayane de Lima. Centro Universitário de Anápolis- (UniEVANGÉLICA), Programa de Residência Multiprofissional em Infectologia da Secretaria de Saúde do estado de Goiás. [dayane.lima.oliveira@hotmail.com](mailto:dayane.lima.oliveira@hotmail.com)

DIETZ, Jefferson do Carmo. Centro Universitário de Anápolis- (UniEVANGÉLICA), Programa de Residência Multiprofissional em Infectologia da Secretaria de Saúde do estado de Goiás. [jeffersondietz@gmail.com](mailto:jeffersondietz@gmail.com)

BORGES, Marielly Sousa. Centro Universitário de Anápolis- (UniEVANGÉLICA), Programa de Residência Multiprofissional em Infectologia da Secretaria de Saúde do estado de Goiás. [marielly.s.borges@hotmail.com](mailto:marielly.s.borges@hotmail.com)

MANRIQUE, Edna Joana Claudio. Centro Universitário de Anápolis- (UniEVANGÉLICA), Programa de Residência Multiprofissional em Infectologia da Secretaria de Saúde do estado de Goiás. [ednamanrique@gmail.com](mailto:ednamanrique@gmail.com)

## O USO DA REDE SOCIAL EDUCATIVA EDMODO EM ATIVIDADES EXTRACLASSE

MARTINS, Ernane Rosa<sup>i</sup>; GOUVEIA, Luís Borges<sup>ii</sup>

**Resumo** – As redes sociais, não são mais simples ambientes de interação social voltados ao lazer e diversão, mas se tornaram ambientes colaborativos, que permitem a construção de conhecimentos na área educacional. O uso destes ambientes, permitem ao professor, estender a interação para fora da sala de aula, estreitar a relação com seus alunos, identificar seus pontos fortes, assim como, suas dificuldades, gerando outras formas de avaliação e inclusão. A aprendizagem acontece de forma simples, espontânea e prazerosa, sendo todos os participantes agentes do conhecimento (Ferreira & Magalhães, 2018). Assim, este trabalho apresenta um relato de experiência de ensino que envolve o uso da Rede Social Educativa Edmodo para a realização de atividades extraclasse, por alunos da disciplina de Programação Web do curso superior de Sistemas de Informação (SI) do Instituto Federal de Goiás (IFG) Câmpus Luziânia. A metodologia envolveu a criação de uma sala de aula online na qual os alunos puderam acessar e compartilhar os conteúdos, realizar discussões e trocas de experiências. Ao final do semestre foi aplicada uma pesquisa junto aos discentes por meio de um questionário eletrônico, obtendo-se 32 respostas. Conforme Marconi e Lakatos (2003) este tipo de instrumento é vantajoso pois economiza tempo, obtém um grande número de dados, atinge um maior número de pessoas simultaneamente com menor risco de distorção, pela não influência do pesquisador. O objetivo desta ação foi analisar as possibilidades e potencialidades da utilização de atividades extraclasse com o auxílio do Edmodo no Ensino Superior. Como resultado verificou-se que a realização das atividades educativas por meio da Rede Social Educativa Edmodo, favoreceu a ação docente, aumentou o engajamento e interação da turma, auxiliou no compartilhamento de experiências e de conteúdos entre os membros da rede. Concluindo que a utilização desta ferramenta criou um novo espaço eficaz para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chave:** Edmodo; Educação; Redes Sociais.

### REFERÊNCIAS

- FERREIRA, S. DA S.; MAGALHÃES, R. S. R. Ambientes Virtuais de Aprendizagem Colaborativos: O Uso do Facebook na Aprendizagem. **Anais da Semana de Informática Educacional do IFPI – Campus Teresina Zona Sul**, p. 34-37, 2018.
- MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

<sup>i</sup> MARTINS, Ernane Rosa. Instituto Federal de Goiás (IFG), Sistemas de Informação. ernane.martins@ifg.edu.br

<sup>ii</sup> GOUVEIA, Luís Borges. Universidade Fernando Pessoa (UFP), Ciências da Informação. lmbg@ufp.edu.pt



## DIREITO DE IR E VIR: OS DIREITOS DOS MIGRANTES INTERNACIONAIS PREVISTOS NA LEI 13.445/2017

DOMICIANO, Felipe Aquino; SOUSA, Wátila de Moura.

**JUSTIFICATIVA:** A migração internacional caracteriza-se com deslocamentos humanos de um país com destino à outro país que lhe seja mais favorável, quer seja nos aspectos sociais, tecnológicos, econômicos etc, independente de ser com *animus* temporário ou definitivo. Desde o descobrimento do Brasil, os fluxos migratórios no país eram intensos já que a coroa portuguesa necessitava de mão de obra para desenvolver suas riquezas. No estado de Goiás, a migração intensificou-se em 1.700 com a expansão do ouro. **OBJETIVO:** Apontar quais são os direitos dos migrantes que escolhem o Brasil como destino, frente a nova Lei de Migração sancionada em maio/2017. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo e interpretação sistemática de normas relativas à migração a partir da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e da Lei 13.445/17, conhecida como Lei de Migração. A busca foi realizada em agosto de 2018 no portal *online* da Presidência da República. **RESULTADOS:** constata-se inúmeros direitos que contemplam os migrantes em solo brasileiro, quais sejam: a) equiparação dos direitos fundamentais; b) Regularização migratória passa a ser regra; c) possibilidade de requerer, em território brasileiro, autorização de residência, sem que o migrante tenha que sair do país para solicitar; d) isenção de taxas para requerimento e regularização de vistos em caso de hipossuficiência etc. **CONCLUSÃO:** O conhecimento reduz a desigualdade entre os povos. A partir do momento que os migrantes adquirem conhecimentos relacionados aos direitos que lhes são previstos ocorre a promoção da igualdade dos migrantes frente aos brasileiros, acarretando na redução de possíveis sofrimentos na expectativa de adentrar as fronteiras do território brasileiro. **REFERÊNCIAS:** BRASIL. Constituição Federal de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)>. Acesso em: 20 ago. 2018 e BRASIL. Lei de Migração n ° 13.445/2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13445.htm)>. Acesso em: 17 ago. 2018. **PALAVRAS-CHAVE:** migração, internacional, direito, lei.

**DOMICIANO**, Felipe Aquino. Universidade Estadual de Goiás (UEG), discente do Programa de pós-graduação Educação em Direitos Humanos. felipeaquino76@gmail.com

**SOUSA**, Wátila de Moura. Universidade Estadual de Goiás (UEG), docente da Faculdade de Fisioterapia. watilams@gmail.com

## A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: o processo de elaboração e a participação da comunidade educacional

Acadêmica: **PEREIRA**, Geovana Caroline Santos<sup>1</sup>

**Resumo:** A escolha deste tema tem início no terceiro período da graduação em Pedagogia quando os estudos sobre Currículo despertaram em mim um olhar crítico para o que ensinar. A reflexão se aprofunda ao sair do Brasil e ter a oportunidade de cursar a disciplina de Desenvolvimento Curricular e Avaliação na universidade de Coimbra na cidade de Coimbra, em Portugal. Assim, o estudo se justifica pela essencialidade e atualidade do tema da BNCC. É relevante no sentido de descortinar os horizontes, no âmbito da formação docente e da sistemática análise documental indispensável aos profissionais da educação. O caminho escolhido para realizar este estudo foi da metodologia de pesquisa bibliográfica e documental centrada nos trabalhos publicados pelo Ministério da Educação (MEC) tendo como suporte teórico para análise principalmente o autor Michael Apple<sup>2</sup>. Para alcançar esse objetivo foram realizadas leituras prévias, entre elas, as abordagens teóricas em Michael Apple, Paulo Freire, e Elizabeth Macedo. Foi construído, além disso, como uma pesquisa exploratória descritiva. Por documentos impressos e em sites, jornais, e livros. Para tanto, estabeleceu-se como referência geral a compreensão do processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) considerando as dimensões históricas, legais, e sobretudo da real participação da comunidade educacional. A pesquisa aponta que não houve participações efetivas da comunidade escolar na elaboração do documento e tampouco no presente momento de implementação. A BNCC é um exemplo claro da tentativa- e infelizmente alcance- das classes dominantes em colocar novamente a educação à seu bel-prazer, por meio de discretas estratégias que não levantam suspeitas a professores desatentos.

**Palavras-chave:** Base Nacional Comum Curricular; BNCC; Michael Apple; Currículo.

APPLE, W. Michael. A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional? In: MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Currículo, Cultura e Sociedade**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2002. Cap.3, p.71-106.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=57031>>. Acesso em : 07 de dez. de 2017..

<sup>1</sup> **PEREIRA**, Geovana Caroline Santos. Pontifícia Universidade Católica de Goiás(PUC Go), Escola de Formação de Professores e Humanidades. reitoria@pucgoias.edu.br.

<sup>2</sup> Michael Michael W. Apple (nascido em 1942) é um pedagogo e sociólogo da educação americana. Ele é professor de Curriculum e Instrução e Estudo de Políticas Educacionais na Universidade de Wisconsin-Madison.

## INCLUSÃO ESCOLAR DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: É POSSÍVEL A FORMAÇÃO INTEGRAL?

PEREIRA, Gláucia Tomaz Marques; BRITO, Wanderley Azevedo de<sup>1</sup>

Este estudo realizado apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento, do programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). O objetivo é investigar se há processos de inclusão e formação integral na escolarização de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em uma escola pública da cidade de Anápolis-GO. Realizou-se inicialmente um estudo bibliográfico que norteou o escopo da pesquisa sobre escolarização e inclusão de pessoas com autismo, visto que o estudante autista muitas vezes é excluído por sua condição biopsicossocial, sendo assim, repellido por um sistema escolar que é dominado por determinados setores da sociedade. O recorte temporal para o estudo bibliográfico são as publicações realizadas sobre autismo e educação após promulgação da Lei nº 12.764, de 2012, pois a publicação desse instrumento legal marca historicamente o avanço na luta pelos direitos das pessoas com TEA. Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa e tem como aporte teórico os estudos de Ciavatta (2005), Ramos (2008), Saviani (2007) e SCHMIDT (2013) sobre a perspectiva de educação omnilateral que requer do sistema educacional o pleno atendimento aos direitos das pessoas com necessidades específicas e o desenvolvimento de práticas educativas inclusivas que visam o combate à discriminação. Os dados preliminares do estudo revelam que são inúmeros os desafios do sistema escolar no âmbito das políticas públicas que visam inclusão de estudantes na perspectiva da educação integral da pessoa. Assim, a realidade escolar aponta que ainda é um grande desafio a educação omnilateral de pessoas com TEA, pois implica a necessidade de robustos investimentos financeiros públicos no sistema educacional, além de formação continuada dos profissionais que atuam na área.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm)>. Acesso em: 15 ago. 2018

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: **Trabalho Necessário**, ano 3, v. 3, 2005. Disponível em: <[http://www.uff.br/trabalhonecessario/images/TN\\_03/TN3\\_CIAVATTA.pdf](http://www.uff.br/trabalhonecessario/images/TN_03/TN3_CIAVATTA.pdf)>. Acesso em: 15 ago. 2018

RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado**. Secretaria de Educação do Paraná, 14 e 16 de agosto de 2007. Disponível em: <<https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2018

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007.

SCHMIDT, C (org). **Autismo, educação e transdisciplinaridade**. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista; Inclusão; Formação Integral.

<sup>1</sup> PEREIRA, Gláucia Tomaz Marques. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica. [gltomazmt@hotmail.com](mailto:gltomazmt@hotmail.com)

BRITO, Wanderley Azevedo de. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica. [britoaw@yahoo.com.br](mailto:britoaw@yahoo.com.br)

**Financiamento:** FAPEG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.

## RISCO DE CONTAMINAÇÃO BIOLÓGICA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

**SOUZA**, Guilherme Barbosa; **SANTOS**, Clarice Carvalho; **VIEIRA**, Lorena Tassara Quirino; **ROCHA**, Marina Elias,

A administração de medicamentos parenterais é uma atividade que envolve risco biológico pela exposição a material biológico, como o sangue e pelo manuseio de materiais perfurocortantes como, por exemplo, agulhas, escalpes e ampolas de medicamentos. A observação de medidas de prevenção e controle por parte dos profissionais é fundamental para garantir a segurança dos profissionais e dos pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada em um estágio extracurricular sob o risco de contaminação biológica pelos profissionais de Saúde que atuam na administração de medicamentos. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de um estágio extracurricular adquirida em Hospital Municipal do interior de Goiás. Observação direta e não participativa realizada no período de julho de 2016 a abril de 2018, totalizando 2.000 horas. **RESULTADOS:** Durante a observação foi evidenciado que o hábito de reencapar agulhas ainda é uma realidade para alguns profissionais. As ampolas não são protegidas com gaze durante a sua abertura, gerando aerossóis e risco de lesionamento na pele. A maioria dos profissionais não utiliza luvas e óculos de proteção no momento da administração de medicamentos. Observamos a prática de repetidas tentativas de punções no mesmo paciente com o mesmo escalpe e, por vezes o escalpe é colocado sobre a mesa de mayo ficando exposto sem nenhuma proteção até a localização de outro vaso. O descarte dos perfurocortantes é feito em caixas apropriadas, porém o local de posicionamento da caixa é inadequado por não manter altura ideal de visualização do bocal. **CONCLUSÃO:** As falhas no processo de administração de medicamentos expõem profissionais e pacientes a riscos biológicos, e refletem também a necessidade de investimento na formação profissional e na educação permanente quanto às boas práticas na administração de medicamentos de forma a garantir a segurança do profissional de saúde e do paciente.

**Palavras-Chave:** Risco Biológico, Administração de Medicamentos, Profissional de Saúde, Enfermagem.

### REFERÊNCIA:

Mendonça KM. **Risco biológico em unidades de preparo e administração de medicamentos de serviços de urgência e emergência da cidade de Goiânia-GO. Goiânia.** Dissertação (Mestrado em A Enfermagem no cuidado à saúde humana) – Universidade Federal de Goiás. Goiânia, p.198. 2010.



## PERFIL DE MORBIDEZ E ANTROPOMÉTRICO DE UM GRUPO DE ATLETAS AMADORES DE LANÇAMENTO DE DARDO

**TOMAZ**, Helen Cristian Marques<sup>1</sup>; **FERNANDES**, Bruno Nunes<sup>1</sup>; **OLIVEIRA**, Wesllaini Alves<sup>1</sup>; **OLIVEIRA**, Franassis Barbosa de<sup>1</sup>

**Introdução:** Os lançamentos existem há décadas, atualmente seguem em destaque nos eventos de atletismo. No lançamento de dardo o corpo do atleta gera uma energia que inicia em membro inferior(MMII) e potencializa terminando em membro superior. Esse início em MMII pode resultar em lesões, sendo a região do tornozelo a mais acometida. É de grande importância investigar regiões do corpo envolvidas no gesto esportivo para assim propor e realizar tratamento específico para melhorar o desempenho e/ou prevenir lesões(MERON; SAINT-PHARD, 2017). **Objetivo:** Descrever o perfil antropométrico e mórbido de atletas amadores de lançamento de dardo. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo e quantitativo. Participaram do estudo sete atletas amadores de lançamento de dardo, ambos sexos com idade entre 18-30 anos. Para a avaliação dos atletas foi utilizado questionário do tipo Inquérito de Morbidade Referida(IMR); e para análise dos dados o programa Microsoft Excel 2010. **Resultados:** Dos sete participantes duas eram mulheres e cinco homens. A média de idade do grupo foi de 22,4 anos (homens: 23,2 e mulheres 20,5 de média). A média de altura foi de 1,76m (1,80m homens e 1,66m mulheres) e a média de peso dos atletas fora de 70,4Kg (74,2kg homens e 61kg mulheres). 71,4% dos atletas relataram algum tipo de lesão por meio do IMR (42,8% foram durante temporada e 28,5% não apresentaram lesão em nenhum momento). Dos homens 40% sofreram entorse em tornozelos direitos e 20% lesão muscular na perna. Nas mulheres prevaleceram lesões em joelho sendo 50% articular e 50% muscular. Após recuperação das lesões, com tratamento específico, 42,8% retornaram ao esporte com quadro álgico ausente e 28,5% dor presente. **Conclusão:** A maior prevalência de lesões foi em MMII, com destaque para entorse de tornozelo e lesão muscular em perna, compatível com o que a literatura descreve. Contudo novos estudos, com amostras maiores, devam ser realizados.

**Palavras-chave:** Atletas. Morbidade. Ferimentos e lesões.

Referência Bibliográfica:

MERON, Adele; SAINT-PHARD, Deborah. Track and Field Throwing Sports: Injuries and Prevention. **Current sports medicine reports**, v. 16, n. 6, p. 391-396, 2017.

<sup>1</sup>TOMAZ, Helen Cristian Marques. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Pós-Graduação de Fisioterapia Esportiva, Goiânia, GO, Brasil. helencristian.mt@hotmail.com.

FERNANDES, Bruno Nunes. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Pós-Graduação de Fisioterapia Esportiva, Goiânia, GO, Brasil. bruno\_nf@live.com.

OLIVEIRA, Wesllaini Alves. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Pós-Graduação de Fisioterapia Esportiva, Goiânia, GO, Brasil.lani.wes@gmail.com.

DE OLIVEIRA, Franassis Barbosa. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Pós-Graduação de Fisioterapia Esportiva, Goiânia, GO, Brasil. franassis\_oliveira@yahoo.com.br.

## SAÚDE INTESTINAL E SEUS FATORES ASSOCIADOS EM ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO

SOARES, Heliédna; BRASILEIRO, Aline; CARDOSO, Camila; LOBO, Lina.

**Base Teórica:** Entende-se como saúde intestinal a completa harmonia entre as bactérias e o hospedeiro, na qual, ambos convivem em harmonia, num processo denominado de simbiose. (SILVA; LYRA; LIMA, 2016). Além da alimentação desbalanceada, pobre em fibra, por exemplo, estudos apontam que a inatividade física também é um fator desencadeante para a disbiose intestinal (VAZ; BENNEMANN, 2014). **Objetivo:** Avaliar a prevalência e fatores associados ao hábito intestinal em estudantes de um curso de Nutrição. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal analítico, alinhado a uma corte, realizado com alunos do primeiro ano do curso de nutrição da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Foi aplicado questionário pré-codificado contendo dados sociodemográficos, estilo de vida e antropometria. Para avaliação do consumo alimentar foi aplicado o Recordatório de 24 horas. **Resultados:** Foram avaliados 43 estudantes da área da saúde do curso de Nutrição, sendo que 86,0% da população estudada são do sexo feminino, 62,8% eram brancos ou amarelos e 69,8% pertenciam a classe econômica A-B. A idade média foi de 20,3 anos, 83,7% consumiam bebida alcoólica e desses, 50% apresentaram um consumo elevado de álcool. Não houve associação significativa entre a Escala de Bristol com os dados sociodemográficos e estilo de vida. Constatou-se que 70% dos praticantes de atividade física apresentam obstipação com classificação na escala de Bristol 1 ou 2. A média do consumo de fibras foi entre 7,6 a 14,6g/dia, sendo que 4% dos participantes que consomem 7,6g/dia de fibra apresentaram obstipação. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos alunos avaliados apresenta um hábito intestinal adequado de acordo com a escala de Bristol 2 e 3. Não houve associação entre o hábito intestinal e o consumo de fibras e a prática de atividade física.

**Palavras-chave:** Disbiose. Consumo de Alimentos. Fibras na Dieta. Exercício.

### Referências

SILVA, D.F.O., LYRA, C.O., LIMA, S.C.V.C. Padrões alimentares de adolescentes e associação com fatores de risco cardiovascular: uma revisão sistemática. **Rev Ciênc. saúde coletiva**, n.21, v.4, p.1181-1195. 2016.

VAZ DSS, BENNEMANN RM. Comportamento alimentar e hábito alimentar: uma revisão. **Rev. Uningá**, n. 21, v.1, p. 108-12. 2014.

SOARES, Heliédna Karize Alves. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Curso de Nutrição. [heliednakarize@gmail.com](mailto:heliednakarize@gmail.com); CARDOSO, Camila Kellen Sousa. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Curso de Nutrição. [camilacardoso\\_nut@hotmail.com](mailto:camilacardoso_nut@hotmail.com); BRASILEIRO, Aline Alves. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Curso de Nutrição. [alinebrasileiro@gmail.com](mailto:alinebrasileiro@gmail.com); LOBO, Lina Monteiro de Castro. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Curso de Nutrição. [linamonteiro@gmail.com](mailto:linamonteiro@gmail.com).



## EPIDEMIOLOGIA DA COINFEÇÃO PELOS VÍRUS DA HEPATITE B E C EM GOIÁS

**DIETZ**, Jefferson do Carmo; **BORGES**, Marielly Sousa; **OLIVEIRA**, Dayane de Lima; **MANRIQUE**, Edna Joana Claudio

**Justificativa/Base teórica:** As hepatites virais constituem um tema de grande importância para saúde pública no Brasil e no mundo. O conhecimento da situação epidemiológica da infecção pelos vírus da hepatite B e C (HBV e HCV) é essencial para a determinação de estratégias de prevenção e controle da doença. **Objetivo:** Verificar o perfil clínico-epidemiológico dos coinfectados pelo HBV/HCV no período de 2007 a 2017, em Goiás. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis analisadas foram a faixa etária, o sexo, a fonte/mecanismo de infecção e a forma clínica. Os dados foram analisados usando o programa Microsoft Excel e apresentados através de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** No período analisado foram notificados e confirmados 151 casos de indivíduos infectados concomitante com o HBV e HCV. A faixa etária mais acometida foi entre 40 e 59 anos seguida do grupo de 20 a 39 anos, com maior frequência, 86 casos (59,95%), na população masculina. Quanto à clínica, 97 (64,24%) evoluíram para forma crônica/portador. Observou-se grande proporção de notificações com provável mecanismo de infecção ignorado 66,23% (100 dos casos), porém a transmissão sexual foi responsável por 21 casos (13,91%). **Conclusão:** O perfil encontrado de coinfectados pelo HBV/HCV em Goiás foi o acometimento predominante do sexo masculino, faixa etária superior a 40 anos e com notória importância da transmissão por via sexual, dados semelhantes aos disponíveis na literatura. É importante destacar que o reconhecimento destas características pode fomentar medidas de combate às hepatites virais junto à população de risco.

**Palavras-chave:** Hepatite B. Hepatite C. Coinfecção. Epidemiologia.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde: volume único**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

ONSTANTINO, Dimitris; DEUTSCH, Melanie. The spectrum of HBV/HCV coinfection: epidemiology, clinical characteristics, viral interactions and management. **Annals of gastroenterology: quarterly publication of the Hellenic Society of Gastroenterology**, v. 28, n. 2, p. 221, 2015.

---

**DIETZ**, Jefferson do Carmo. Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA), Programa de Residência Multiprofissional em Infectologia da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás. jeffersondietz@gmail.com

**BORGES**, Marielly Sousa. Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA), Programa de Residência Multiprofissional em Infectologia da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás. marielly.s.borges@hotmail.com

**OLIVEIRA**, Dayane de Lima. Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA), Programa de Residência Multiprofissional em Infectologia da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás. dayane.lima.oliveira@hotmail.com

**MANRIQUE**, Edna Joana Claudio. Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA), Programa de Residência Multiprofissional em Infectologia da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás. ednamanrique@gmail.com

## INSPEÇÃO TÉCNICA NA PONTE DA AVENIDA INDEPENDÊNCIA SOBRE O CÓRREGO BOTAFOGO EM GOIÂNIA

SILVEIRA, Jéssica Rodrigues<sup>i</sup>; MELO, Matilde Batista<sup>ii</sup>

**Resumo:** Pontes são obras de arte especiais de significativa importância no desenvolvimento econômico e social das cidades, pois permitem a circulação de pessoas, veículos e matérias-primas e o escoamento dos produtos gerados. Destaca-se, na Cidade de Goiânia, a Ponte da Avenida Independência, localizada sobre o Córrego Botafogo, por apresentar considerável fluxo de veículos e contribuir com a mobilidade na região central de Goiânia durante muitos anos. Entretanto, inspeções técnicas e manutenções periódicas devem ser realizadas, a fim de garantir a vida útil dos elementos que compõem essa obra de arte. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo analisar as manifestações patológicas presentes nessa ponte, por meio de inspeções técnicas visuais, correlacionando as patologias encontradas com suas possíveis causas. Dentre as principais patologias identificadas estão o desgaste de juntas de dilatação, trincas transversais no pavimento, deficiências e falhas no sistema de drenagem, manchas e infiltrações em elementos estruturais e corrosão de armaduras, as quais podem ser corrigidas por meio de técnicas de recuperação. Verificou-se que tais problemas poderiam ser evitados através de manutenções preventivas, a fim de garantir parâmetros adequados de funcionalidade, segurança e estrutural, exigidos pelas normas vigentes, bem como a redução de gastos públicos com manutenções corretivas. Após os reparos necessários, recomenda-se a programação de inspeções e manutenções, com base na ABNT NBR 9452 (ABNT, 2016) e Manual de Recuperação de Pontes e Viadutos Rodoviários (DNIT, 2010), visando preservar o bom desempenho da Ponte da Avenida Independência.

### Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9452:** Inspeção de pontes, viadutos e passarelas de concreto – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2016;

DNIT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES. **Manual de Recuperação de Pontes e Viadutos Rodoviários.** Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Rodoviárias, 2010.

**Palavras-chave:** Ponte, patologia, concreto, inspeção.

<sup>i</sup> SILVEIRA, Jéssica Rodrigues. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Campus Goiânia. [jessicarodrigues1960@gmail.com](mailto:jessicarodrigues1960@gmail.com)

<sup>ii</sup> MELO, Matilde Melo. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Campus Goiânia, Departamento de Áreas Acadêmicas III. [profmatilde@yahoo.com.br](mailto:profmatilde@yahoo.com.br)

## REPRESENTAÇÃO SEMIÓTICA DA HOMOAFETIVIDADE NO DISCURSO LITERÁRIO: NARRATIVIDADE E DISCURSIVIDADE

SANTOS, Jorge Lucas Marcelo dos<sup>i</sup>  
CURADO, Maria Eugênia<sup>ii</sup>

O texto *Me chame pelo seu nome*, de André Aciman, aborda o tema da homoafetividade transgredindo-o e colocando-o como efeito discursivo, o que nos faz interrogar seu sentido e sua significação. Assim, importa-nos dizer que o delineamento crítico-reflexivo acerca dos textos literários nomeados pela crítica literária de *Best-sellers* pode revelar sutilezas do ponto de vista discursivo. Pautando-se nisso, objetiva-se desvelar as representações semióticas da homoafetividade a partir do dispositivo literário que se configura como prática social de linguagem e como texto e discurso. Para tanto, apoiamos-nos nas reflexões de GREIMAS (1966) sobre a *narratividade* do discurso literário, na noção de *percurso gerativo de sentido* discutida por BARROS (2011), nos estudos da análise do discurso de FIORIN (2001; 2011; 2016), como também na teoria semiótica do discurso de FONTANILLE (2018), com ênfase na análise das *isotopias* que emergem da relação homoafetiva entre as personagens centrais do romance sob análise. Para Greimas, o exame das estruturas fundamentais corresponde às relações de contrariedade que se instalam nos textos literários em geral, com uma semântica e uma sintaxe. No nível profundo do texto sob análise, as oposições semânticas encontradas apontam para um discurso “euforizante”, que coloca a homoafetividade como valor positivo e natural dentro do discurso. No nível narrativo do percurso gerativo de sentido, os enunciados do “fazer” colocam os actantes em junção com o *querer-ser* sob a premissa na manipulação. Conclui-se, por conseguinte, que as transformações que levam os actantes a seus programas narrativos que evidenciam o desejo, a paixão e instaura o medo do *querer-fazer* inicial. Portanto, como consideração final deste estudo, propõe-se pontos de referência à (re)significação das representações semióticas da homoafetividade dentro do contexto da “anticultura”, o que possibilita sua “ressementização” em meio à complexidade da sociedade contemporânea ao que se refere à manifestação da homossexualidade e da homoafetividade semioticamente.

Palavras-chave: Representação semiótica. Discurso literário. André Aciman.

<sup>i</sup> Santos, Jorge Lucas Marcelo dos. Universidade Estadual de Goiás – UEG, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT). Bolsista CAPES. [jorgelucasletras@hotmail.com](mailto:jorgelucasletras@hotmail.com)

<sup>ii</sup> Curado, Maria Eugênia. Universidade Estadual de Goiás – UEG, Docente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT). [curadoeugenia@hotmail.com](mailto:curadoeugenia@hotmail.com)

## A IMPORTÂNCIA DO TESTE RÁPIDO COMO ESTRATÉGIA DE IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DAS HEPATITES B E C EM PRIVADOS DE LIBERDADE

**SOUZA**, José Henrique Barbosa; **BIZINOTO**, Ana Luísa Santos; **MATOS**, Marcos André; **SOUZA**, Sara Oliveira

**JUSTIFICATIVA:** A população de privados de liberdade têm aumentando, levando a superlotação das cadeias e dificultando ainda mais o acesso aos serviços de saúde dentro dessas Instituições. Com isso há uma contribuição para a disseminação de infecções, como, as hepatites B e C. É importante que a identificação dessas seja precoce para o início do tratamento. Um método utilizado como triagem para esses agravos é o teste rápido (TR), por ser ágil e de fácil realização. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância do teste rápido no processo de triagem do diagnóstico das hepatites B e C. **METODOLOGIA:** Relato de experiência realizado de fevereiro a julho de 2018 em um laboratório multiuso da Universidade Federal de Goiás. As amostras de sangue obtidas foram coletadas no Complexo Prisional de Goiânia – GO. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos reeducandos, o sangue foi coletado por punção cubital, o mesmo foi armazenado e transportado respeitando a RDC/ANVISA nº 20 de 2014. Com as amostras no laboratório era realizado o TR para hepatite B e C conforme recomendações do fabricante. **RESULTADOS:** No laboratório foi possível realizar todas as etapas do TR de forma eficaz, como, a conferência das etiquetas de identificação das amostras, o depósito do sangue e solução reagente nas placas do teste, controle do tempo indicado, leitura do TR e transcrição do resultado. Quando um teste se mostrava reagente encaminhávamos a amostra para testes sorológicos específicos para confirmação do diagnóstico, com a finalidade de que o resultado fosse entregue o mais breve possível para o reeducando iniciar o tratamento. **CONCLUSÃO:** Foi possível evidenciar a importância do TR, mesmo este não sendo o exame confirmatório para diagnóstico dessas infecções, ele possibilita o encaminhamento mais ágil para os testes confirmatórios, facilitando o início do tratamento.

**REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **O Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 68 p.; BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Departamento Penitenciário Nacional. **Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias**. Brasília: Ministério da Justiça, 2016/2017. 65p.

**Palavras-chaves:** teste rápido, hepatite B, hepatite C, diagnóstico.



## PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DA QUALIDADE DA ÁGUA DE UM CÓRREGO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERÍSSIMO

MARTINS, Joyce Cardoso<sup>1</sup>; FORTES, Gilmara Aparecida Corrêa<sup>2</sup>

**RESUMO – Justificativa:** A água é um importante recurso disponível ao homem devido suas múltiplas finalidades; entretanto, a disponibilidade hídrica está sofrendo ameaças em quantidade e qualidade devido a degradação ambiental. Para uma gestão adequada dos recursos hídricos, o primeiro passo é o monitoramento dos parâmetros físico-químicos que permitem diagnosticar as mudanças ocasionadas por ações antrópicas ou naturais (QUEIROZ *et al.*, 2010). O município de Ipameri localiza-se na região sudeste do estado de Goiás, entre os rios Veríssimo e Braço, esses rios possuem relevante interesse hídrico, pois fornecem recursos tanto para a coleta pública de água, quanto para produtores rurais. **Objetivos:** Avaliar a qualidade da água de um córrego da bacia hidrográfica do Rio Veríssimo a partir da análise de parâmetros físico-químicos. **Métodos:** A área de estudo corresponde ao córrego da bacia do rio Veríssimo que tem sua nascente localizada na propriedade do Instituto Federal Goiano Campus Avançado Ipameri (17° 42' S, 48° 07' O). Foram realizadas duas coletas de amostras de água, uma no período seco e outra no período chuvoso, em quatro pontos distintos do córrego na zona rural. Os parâmetros avaliados foram: temperatura (termômetro), pH (peagâmetro), dureza, nitrito, nitrato, nitrogênio amoniacal total, fosfato e oxigênio dissolvido (método colorimétrico utilizando kit visocolor ECO, distribuído pela Phywe). **Resultados:** Dos parâmetros analisados, observou-se variação entre os períodos chuvoso e seco para apenas: temperatura (19° C - 25° C), pH (6,1 - 7,5) e oxigênio dissolvido ( 8 – 10 mg/L O<sub>2</sub>). Os parâmetros nitrito e nitrogênio amoniacal total não foram detectados pelos métodos utilizados. Outros parâmetros: dureza (1 °d), nitrato (1mg/L NO<sub>3</sub><sup>-</sup>), fosfato (0 – 0,2 mg/L PO<sub>4</sub><sup>-</sup>P). **Conclusão:** Os parâmetros físico-químicos analisados estão dentro dos valores estabelecidos pela resolução CONAMA 357/05 para águas doces de classe 2.

### Referências:

BRASIL. **Ministério do Meio Ambiente**. Resolução n.º 357, de 17 de março de 2005. Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, Brasília, DF.  
QUEIROZ, M. M. F.; IOST C.; Gomes S. D.; Vilas Boas, M. A. Influência do uso do solo na qualidade da água de uma microbacia hidrográfica rural. **Rev. Verde de Agroecol. e Desenvol. Sustentável**, v. 5, n. 4, p. 200-210, 2010.

Palavras-chave: Parâmetros físico-químicos, córrego, rio Veríssimo.

<sup>1</sup> MARTINS, Joyce Cardoso. Instituto Federal Goiano (IFGoiano), Campus Avançado Ipameri. joyce25martins@hotmail.com

<sup>2</sup> FORTES, Gilmara Aparecida Corrêa. Instituto Federal Goiano (IFGoiano), Campus Avançado Ipameri. gilmarafortes@ifgoiano.edu.br

Fonte Financiadora: Proppi - IFGoiano

## FORMAÇÃO INTEGRADA E INTERDISCIPLINARIDADE

### Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo central analisar os conceitos gerais sobre a interdisciplinaridade, observando os pontos de vista de alguns estudiosos do tema como Severo e Japiassu, utilizando-os como ponto de partida para uma discussão do termo e para relacionar com a vivência de um professor de ensino integrado do Instituto Federal de Goiás Campus Uruaçu. Com o auxílio de todo o referencial teórico destes autores, no qual se percebe conceitos individuais devido às vivências educacionais de cada um, pôde-se chegar ao resultado de que a interdisciplinaridade varia de acordo com o professor e seu ambiente de trabalho. Por isso o estudo deste trabalho, traz consigo uma entrevista com um professor de ensino integrado, para avaliar as práticas envolvidas para que haja a interdisciplinaridade, entender como é a implementação e a importância da discussão sobre interdisciplinaridade em sua instituição.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Formação Integrada. Fragmentação do saber.

**LEONARDO**, Leonardo Ferreira Ribeiro. Universidade Estadual de Goiás, Campus Uruaçu. imperioltda@hotmail.com

### Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: SEMET/MEC, 2000.

FAZENDA, IVANI. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. São Paulo: Loyola, 1991.

JAPIASSU, HILTON. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

SEVERO, CRISTINE GORSKI; PAULA, ADNA CANDIDO DE. **No mundo da linguagem: ensaios sobre identidade, alteridade, ética, política e interdisciplinaridade**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

X, PROFESSOR. Entrevista. [jul.2015]. Entrevistador: Leonardo Ferreira Ribeiro Soares. **1 arquivo.mp3 (8min05s)**. Uruaçu, GO, 2015.



## ALIMENTANDO O SABER

**Souza**, Mariana Mérida de; **BERNARDES**, Veronica Raíssa Silva; **SANTOS**, Márcio Ramatiz Lima dos;

As crianças nas fases iniciais do desenvolvimento cognitivo estão muito susceptíveis aos efeitos de uma má nutrição. É sabido que, a má nutrição durante a infância é algo comum na sociedade brasileira, gerando doenças e ocasionando a má qualidade de vida. São inúmeros os problemas de saúde relacionados a falta de nutrientes - diabetes mellitus, hipertensão arterial e dislipidemias - e é nessa etapa de vida que encontra-se maior necessidade de uma alimentação equilibrada. A ausência de determinados nutrientes pode alterar drasticamente o desenvolvimento dos indivíduos. É necessário que as crianças tenham noção da importância de uma alimentação saudável, para que eles queiram cuidar de sua saúde e ingerir alimentos funcionais para seu organismo os quais melhorem o metabolismo e ajude no desenvolvimento. Esse projeto, tem o objetivo de ensinar a importância dos alimentos funcionais, reeducando de forma lúdica, os alunos na fase de crescimento, tornando-os no futuro, jovens e adultos conscientes sobre sua alimentação. Para sua execução, as metodologias utilizadas foram a elaboração de oficinas para preparo de materiais e brincadeiras a ser realizados com as crianças e atividades lúdico pedagógicas como a confecção de alimentos saudáveis a partir de materiais recicláveis. Os resultados foram bastante satisfatórios, cerca de 4 turmas trabalhadas (80 alunos) – 1º, 2º, 3º e 4º ano do ensino fundamental - minicurso oferecido para 35 pessoas e exposto para mais de 200 pessoas nas feiras e exposições participadas. Por fim, esse projeto mostrou-se extremamente gratificante, tanto em questão de conteúdo e habilidades artesanais adquiridas, quanto em razão do relacionamento com as crianças. Os alunos participaram ativamente, aprendendo e interagindo com as atividades propostas. Desse modo, é possível afirmar que o “Alimentando o Saber” acabou ensinando seus próprios autores, por seu caráter social, educativo e pedagógico.

ALVES, L.; NOVA, C. Educação a distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.

AUTHIER, M. Le bel avenir du parent pauvre: apprendre à distance. Paris: Hors-série, 1998.

E-LEARNING BRASIL. Pesquisa do perfil das iniciativas de E-Learning no Brasil 2006/2007. São Paulo: E-learning Brasil, 2008.

i

<sup>i</sup> Instituto Federal Goiano - Campus Ceres / CNPQ

## DA VIVÊNCIA DO LUTO À RECONSTITUIÇÃO DA DINÂMICA FAMILIAR: A CHEGADA DE UM FILHO COM SÍNDROME DE DOWN

**SANTOS**, Mariana Nunes dos<sup>1</sup>

Ao ressaltar conjugalidade e família observa-se que a chegada de uma criança pode produzir alterações até mesmo na satisfação dos relacionamentos. A presença do novo membro na família, segundo Duarte e Zordan (2016), significa um desafio para a relação do casal, pois o filho exige um maior cuidado no início da vida. Quando a criança idealizada nasce com Síndrome de Down ou qualquer outra deficiência, a expectativa dos pais dá lugar a um conjunto de reações, que envolvem raiva, tristeza e culpa, por exemplo (ALVES, 2012). O artigo tem como objetivo compreender o impacto da chegada de uma criança com Síndrome de Down na dinâmica familiar, bem como a elaboração do luto do filho imaginário nesse processo. Utilizando entrevista de roteiro semiestruturado como instrumento, contou com a participação da mãe de uma criança com Síndrome de Down, os dados foram filtrados e analisados de acordo com a temática mencionada. A socialização desses dados com a literatura revelou que a chegada de uma criança com Síndrome de Down gera impacto em diversos setores da vida do casal, sendo acompanhados também, de experiências positivas. O processo de luto foi enfrentado pelos pais através de estratégias como a busca de informações, mesmo não sendo mediado por profissionais adequados.

ALVES, Elaine Gomes dos Reis. **A morte do filho idealizado**. O mundo da saúde. São Paulo. 36(1):90-97, jan.- mar. 2012.

DUARTE, Eliane de Lourdes; ZORDAN, Eliana Piccoli. **Nascimento Do Primeiro Filho: Transição Para A Parentalidade E Satisfação Conjugal**. Perspectiva. Erechim. v. 40, n.152, p. 65-76, dezembro/2016

**Palavras-chave:** Síndrome de Down. Dinâmica Familiar. Processo de Luto.

1. **SANTOS**, Mariana Nunes dos. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)<sup>2</sup>, Faculdade de Psicologia - Escola de Ciências Sociais e da Saúde.

[marinunn06@outlook.com](mailto:marinunn06@outlook.com)

2. Fonte financiadora: BIC OVG

## PERFIL DOS CASOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DE GOIÁS

**BORGES**, Marielly Sousa; **DIETZ**, Jefferson do Carmo; **OLIVEIRA**, Dayane de Lima; **MANRIQUE**, Edna Joana Claudio

**Justificativa/Base Teórica:** Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae* e se caracteriza por evolução lenta, alta infectividade e baixa patogenicidade, manifestando-se, principalmente, a partir de sinais e sintomas dermatoneurológicos, acometendo pele e nervos periféricos. No Brasil, no ano de 2016 foram notificados 25.218 casos novos, perfazendo uma taxa de detecção de 12,2 por 100 mil habitantes. Esses parâmetros classificam o país como de alta carga para a doença, sendo o segundo com o maior número de casos novos registrados no mundo. **Objetivo:** Descrever o perfil dos casos confirmados de hanseníase no estado de Goiás. **Metodologia:** Estudo do tipo descritivo utilizando a base de dados secundários do sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) disponível no Sistema de Departamento de Informática do SUS (DATASUS), a partir dos registros de casos notificados e confirmados de hanseníase no período de 2016 a julho de 2018. As variáveis analisadas foram: forma clínica, idade e sexo, e foram apresentadas através de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Foram confirmados 4.237 casos de hanseníase no estado de Goiás no período analisado. Destes casos, as formas clínicas predominantes foram: dimorfa ocorrendo em 2.264 (53%) dos casos, e virchowiana em 902 (21%) dos casos. Em relação ao sexo, obteve-se 2.586 (61%) casos em indivíduos do sexo masculino e 1.651 (39%) no sexo feminino. A faixa etária mais acometida foram: 35-49 anos, perfazendo 1.354 (31%) dos casos notificados, seguidos de 50-64 anos com 1.214 (28%) casos.

... demonstrou que a doença possui elevada prevalência, principalmente no masculino adulto e se constitui como um grave problema de saúde pública. Diante do exposto, ressaltar-se que é imprescindível ampliar as medidas direcionadas às populações de risco para dimensionar a magnitude deste agravamento.

**Palavras Chave:** Hanseníase; epidemiologia; Saúde Pública.

### Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância de Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico. **Hanseníase**. Brasília v. 49 n. 4, p. 1-12, 2018.

**BORGES**, Marielly Sousa. Centro Universitário de Anápolis – (UniEVANGÉLICA), Programa de Residência Multiprofissional em Infectologia da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás. marielly.s.borges@hotmail.com

**DIETZ**, Jefferson do Carmo. Centro Universitário de Anápolis – (UniEVANGÉLICA), Programa de Residência Multiprofissional em Infectologia da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás. Jeffersondietz@gmail.com

**OLIVEIRA**, Dayane de Lima. Centro Universitário de Anápolis – (UniEVANGÉLICA), Programa de Residência Multiprofissional em Infectologia da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás. Dayane.lima.oliveira@hotmail.com

**MANRIQUE**, Edna Joana Claudio. Centro Universitário de Anápolis – (UniEVANGÉLICA), Programa de Residência Multiprofissional em Infectologia da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás. ednamanrique@gmail.com

## OBESIDADE INFANTIL: O IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**ROCHA**, Marina Elias; **VIEIRA**, Lorena Tassara Quirino; **PAULA**, Maysa Rodrigues de; **SANTANA**, Tamily Sardeiro de; **SANTANA**, Tainara Sardeiro de.

**Justificativa:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a obesidade infantil apresentando as características gerais da doença. A obesidade é definida pela OMS (Organização Mundial de Saúde) como o excesso de gordura corporal, sendo considerada uma doença multifatorial e podendo atingir graus nocivos à saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é demonstrar qual impacto tem o enfermeiro sobre os cuidados prestados à criança com diagnóstico de obesidade na atenção primária. **Metodologia:** Estudo bibliográfico baseado em literaturas estruturadas, obtidas de livros e artigos científicos provenientes das seguintes bibliotecas: SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS-BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde), no período de agosto a setembro de 2017, caracterizando assim o estudo retrospectivo, buscando as fontes virtuais nos anos de 2013 a 2018, sendo encontrados 56 artigos na qual foram selecionados 20. **Resultados:** As intervenções relacionadas aos hábitos de vida devem ser tomadas o mais precocemente possível, ainda nos primeiros anos de vida da criança, visto que a enfermagem tem um importante papel na promoção de hábitos alimentares, identificação de riscos e diagnóstico precoce da obesidade infantil, considerando sempre a importância da família com o núcleo de atendimento. **Conclusão:** A obesidade infantil tem alcançado índices alarmantes, ocasionando diversas mudanças em seu cotidiano.

**Palavras chaves:** Obesidade infantil; Enfermagem; Sobrepeso; Alimentação saudável.

### REFERÊNCIAS

- BAADER 2011, extraído do texto DESIGN E CONSUMO: A INFLUÊNCIA DA MÍDIA SOBRE A OBESIDADE INFANTIL. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/ped2016/0529.pdf>. Acesso em Novembro de 2017.
- BRASIL 2014 POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO, extraído do site: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnan.php> Acessado em Novembro de 2017.
- BRASIL. Presidência da República. Decreto Federal 6.286, de 05 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Saúde na Escola (PSE) e dá outras providências. 2007. [acesso em 10 setembro de 2017]. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6286.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6286.htm).
- COTTA, Rosângela Minardi Mitre; MACHADO, Juliana Costa. Programa Bolsa Família e segurança alimentar e nutricional no Brasil: revisão crítica da literatura. Revista Panamericana Salud Publica, Washington, v. 33, n. 1, Jan. 2013. Acesso em Setembro de 2017.
- FISBERG, M. (2004). Primeiras palavras: uma introdução ao problema de peso excessivo. In M. Fisberg (Org.), Atualização em obesidade na infância e adolescência (pp. 01-09). São Paulo: Editora Atheneu.

**ROCHA**, Marina Elias. Doutoranda em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG). [marinaeliasrochaenf@gmail.com](mailto:marinaeliasrochaenf@gmail.com)  
**VIEIRA**, Lorena Tassara Quirino; Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC). [lorenatassara4@hotmail.com](mailto:lorenatassara4@hotmail.com)  
**PAULA**, Maysa Rodrigues de; Universidade Salgado de Oliveira. [maysardepaula@gmail.com](mailto:maysardepaula@gmail.com)  
**SANTANA**, Tamily Sardeiro de; Centro de Estudo Enfermagem e Nutrição. [tamilysardeiro.nutri@gmail.com](mailto:tamilysardeiro.nutri@gmail.com)  
**SANTANA**, Tainara Sardeiro de. Doutoranda em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG). [Enftainara@gmail.com](mailto:Enftainara@gmail.com)

## ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA NO CENTRO DA CIDADE DE CERES-GO E SEUS EFEITOS

**BATISTA**, Mateus da Silva<sup>1</sup>; **MOURA**, Elda Marra de<sup>2</sup>; **SILVA**, Felipe Anderson Gomes da<sup>3</sup>; **SILVA**, Anderson Dutra e<sup>4</sup>.

A cidade de Ceres-GO possui uma grande superfície ocupada e a especulação imobiliária no bairro Central aumenta essa superfície. Quem não consegue pagar o preço por um imóvel do centro da cidade procura loteamentos mais afastados e com menos infraestrutura, ocasionando a segregação urbana. Para diminuir as diferenças entre os moradores da cidade, este trabalho estuda as causas da problemática e busca soluções viáveis. A pesquisa de natureza aplicada utiliza-se de pesquisa bibliográfica, estudo de caso e entrevista como procedimentos técnicos para a investigação. Visitas *in loco* foram realizadas na busca por fotografar casos de imóveis que passam pelo processo de especulação imobiliária. Através do software “Google Earth” foi possível observar a área ocupada na cidade de Ceres. Após as visitas ao bairro Central, vários casos de imóveis sem uso social foram encontrados e fotografados. O processo de especulação imobiliária fica evidente com a entrevista realizada com corretoras imobiliárias locais que afirmam que um imóvel no centro custa em média R\$ 700.000,00 e na periferia por volta de R\$ 100.000,00. Visitas realizadas nos bairros periféricos evidencia a falta de recursos para os moradores como asfalto e iluminação pública. Além dos problemas urbanísticos, a especulação imobiliária apresenta uma afronta ao art. 3º da Constituição Federal que prevê como objetivo da República Federal erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais. A cidade de Ceres não conta com uma rede de transporte público, há apenas o transporte mantido pela prefeitura que transporta alunos das escolas de rede municipal. Implementar tal rede é uma saída que beneficiaria os moradores da periferia reduzindo a distância desses moradores do centro da cidade. Em longo prazo é possível aplicar políticas de incentivo à verticalização da cidade, construindo mais edifícios de moradia coletiva e centros multifuncionais, juntando lojas e empresas, que ocupem menos espaço.

**Palavras-chave:** Especulação Imobiliária, Segregação Urbana, Ceres-GO.

1 **BATISTA**, Mateus da Silva. UniEvangélica – Campus Ceres. mateus.s.b@hotmail.com

2 **MOURA**, Elda Marra de. UniEvangélica – Campus Ceres. eldamarram@gmail.com

3 **SILVA**, Felipe Anderson Gomes da. Faculdade Evangélica de Rubiataba, FER.

felipeand\_96@hotmail.com

4 **SILVA**, Anderson Dutra e. UniEvangélica – Campus Ceres. dimdutra74@gmail.com



## O PAPEL DA FAMÍLIA NA VIDA DE UM JOVEM INFRATOR INSTITUCIONALIZADO EM GOIÂNIA

**FERREIRA-FH**, Odesson Alves<sup>1</sup>; **SILVA**, Ariene Soares da<sup>2</sup>; **SILVA**, Rogério Araújo da<sup>3</sup>

**Introdução:** grupos familiares podem viver sob fatores de risco que influenciam na dinâmica funcional do grupo, afetando a estabilidade emocional da criança/adolescente e seu rendimento escolar, critérios que são gatilhos para a violência. Compreender o papel dessa família é fundamental no planejamento de políticas públicas.

**Objetivos:** identificar o papel familiar na vida do adolescente infrator institucionalizado em Goiânia; compreender de que forma a família influencia no comportamento infrator.

**Método:** estudo exploratório descritivo. Abordagem de caráter quantiqualitativo, com pesquisa de campo, amostra de 300 prontuários, com margem de erro de 10%, seleção do tipo aleatória simples. Utilizou-se de estatística descritiva para exposição dos dados com frequência e porcentagem. Participantes adolescentes infratores institucionalizados no Plantão Interinstitucional. Aplicada entrevista semiestruturada utilizando-se método de análise de conteúdo.

**Resultados:** pai e mãe biológicos moram com o adolescente em 22% dos casos. Pai ausente de casa em 70,3%; mãe em 25%. Das ocorrências válidas 76% possui algum familiar envolvido em delito. Apenas 57,7% dos adolescentes estavam matriculados quando da ocorrência; 10,3% deixou a escola entre 10 e 14 ano. Combinado a isso, famílias numerosas, onde 65% possuem no mínimo 3 filhos, convivendo com renda média de até 3 salários mínimos.

**Conclusão:** são determinantes no comportamento infracional: carência social e material; disfunção familiar; violência doméstica; evasão escolar; rede sócio-assistencial inoperante. Em decorrência de problemas multifatoriais, a família deixa de apoiar no desenvolvimento biopsicossocial do adolescente, levando-o ao cometimento de atos infracionais.

**Referências:** BECKER, H. **Outsiders: studies in the sociology of deviance**. New York: Free Press, 1963. CEOLIN, L. **A construção dos vínculos afetivos e sociais do adolescente em conflito com a lei**. Tese (Doutorado), UFRS. Porto Alegre. 2003. WAGNER, A.; RIBEIRO, L. S. et al. Configuração familiar e o bem-estar psicológico dos adolescentes. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, p. 147-156, 1999

**Palavras-chave:** família, adolescência, ato infracional.

<sup>1</sup> **FERREIRA-FH**, Odesson Alves. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO), Departamento de Psicologia, Escola de Ciências Sociais e da Saúde. [odssonf@icloud.com](mailto:odssonf@icloud.com).

<sup>2</sup> **SILVA**, Ariene Soares da. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO), Departamento de Psicologia, Escola de Ciências Sociais e da Saúde. [ariene.psi@hotmail.com](mailto:ariene.psi@hotmail.com).

<sup>3</sup> **SILVA**, Rogério Araújo da. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO), Núcleo de Humanidades, Escola de Formação de Professores e Humanidades. [rogerioaraujo77@yahoo.com.br](mailto:rogerioaraujo77@yahoo.com.br).

## USO DE RECURSOS DE TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA AUMENTATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR: DIMINUINDO DESIGUALDADES

OLIVEIRA, Paulyane Cristine da Silva; PARREIRA, Samara Lamounier Santana; PEREIRA, Gláucia Tomaz Marques<sup>1</sup>

Este estudo apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento, do programa de Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente da Unievangélica, Anápolis; e, justifica-se porque, apesar da inclusão ser um desafio, as pessoas com deficiência tem garantido na lei o acesso ao ensino. Segundo D'Ávila (2011), o aluno aprende de forma eficaz se o professor, no processo de mediação, estabelecer condições ideais à ativação da aprendizagem. Pessoas com deficiência podem apresentar dificuldades nos diferentes recursos comunicativos e o estabelecimento de estratégias que eliminem as barreiras educacionais torna-se imprescindível para diminuir as desigualdades. No âmbito escolar alguns recursos tecnológicos como a inclusão digital e as tecnologias assistivas (TA) podem auxiliar no desenvolvimento pedagógico dos alunos. Desta forma, a TA é um tipo de mediação instrumental que auxiliam pessoas com deficiência a compensar ou potencializar suas habilidades. Dentre um dos recursos das TAs encontra-se a Comunicação Alternativa Aumentativa (CAA), que pode promover uma maior interação do indivíduo no meio social (DELIBERATO & MANZINI, 2004). Outros estudos têm buscado investigar como os recursos de CAA podem facilitar o processo de mediação escolar, promover a inclusão e reduzir desigualdades. As bases de dados para o estudo foram Lilacs, MedLine, Index Psicologia, Caderno de Terapia Ocupacional -

buscado nos critérios de inclusão e exclusão foram analisados integralmente 11 artigos. A análise do referencial teórico publicado sobre o tema permite, inferir que a implementação de Tecnologias Assistivas de CAA é fundamental para auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem e no desempenho escolar favorecendo o processo de inclusão, reduzindo desigualdades.

D'ÁVILA, Cristina. (2011). **Interdisciplinaridade e Mediação: Desafios no Recursos para Comunicação Alternativa**. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC. MANZINI, E. **Portal de Ajudas Técnicas para Educação**.

MEC: SEESP, 2004.

**Palavras-chave:** Tecnologia Assistiva; Mediação Escolar; Desigualdade.

<sup>1</sup> OLIVEIRA, Paulyane Cristine da Silva. Unievangélica. Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente - PGPTA. [paulyanecso@gmail.com](mailto:paulyanecso@gmail.com)  
PARREIRA, Samara Lamounier Santana. Unievangélica. [samaralamouniersp@gmail.com](mailto:samaralamouniersp@gmail.com)  
PEREIRA, Gláucia Tomaz Marques. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica. [gltomazmt@hotmail.com](mailto:gltomazmt@hotmail.com)

## APARECIDA DE GOIÂNIA: A CONSTRUÇÃO DA PAISAGEM DE UM LUGAR<sup>1</sup>

ALVARENGA, Raul de Freitas<sup>i</sup>; BOAVENTURA, Deusa Maria Rodrigues<sup>ii</sup>.

Semelhante ao processo de formação das cidades do século XIV, o vilarejo de Aparecida tem sua origem em 1922 por meio de pretensões religiosas, em que fazendeiros locais doaram terras e materiais para a construção de uma capela, e também por aspectos econômicos, por estar entre a cidade de Campinas e o distrito de Santo Antônio das Grimpas, atual Hidrolândia. Desta forma, a construção da capela, com singelas casas a sua volta, dá início às transformações da paisagem urbana desta cidade que, ao longo de quase 100 anos, passou por movimentos de crescimento, deterioração e revitalização que foram amplamente estudados por pesquisadores, os quais buscaram compreender os reflexos desses movimentos na expansão territorial, política e econômica, ignorando, porém, a compreensão histórica deste lugar. Levando em conta esta lacuna, por meio de análise fotográfica e documental, este trabalho teve como objetivo identificar quando, como e quais foram os agentes que influenciaram a transformação da paisagem urbana de Aparecida de Goiânia. Desta forma, a pesquisa resultou na elaboração de uma linha cronológica que tem como propósito organizar temporalmente as intervenções que ocorreram no núcleo fundacional da cidade desde sua criação até 1970, o que permitiu concluir um conjunto intervenções que ocorreram ao longo da história que construindo a paisagem urbana da cidade. Essa identificação demonstra-se importante para auxiliar novos planos urbanos e pesquisas na compreensão da cidade atual, pois a paisagem não conta apenas o passado, mas mostra a direção por onde seguir.

Palavras-chave: História, paisagem, Aparecida de Goiânia

### Referências

PINTO, J.V.V. **Periodização de Aparecida de Goiânia: da forma embrionária as novas funcionalidades no espaço fragmentado**. Boletim Goiano de Geografia, v.29, p. 87-106, 2009.

SANTOS, Milton. **Paisagem e Espaço**. In: SANTOS, Milton. *Metamorfose do espaço Habitado*. São Paulo. Edusp, 1988, p. 21-26

<sup>i</sup> **ALVARENGA**, Raul de Freitas Alvarenga. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Programa de mestrado em história Puc-Go.

raulalvarenga\_arq@hotmail.com

<sup>ii</sup> **BOAVENTURA**, Deusa Maria Rodrigues. . Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Programa de mestrado em história Puc-Go.

dmrbest@gmail.com

<sup>1</sup> Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto (Professora Dra. Deusa Marisa Rodrigues Boaventura)

## INTERAÇÃO ENTRE ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**MARQUES**, Regina Aparecida Magnabosco de Sousa; **SILVA**, Amanda de Oliveira; **QUEIROZ**, Daiane Aparecida Ribeiro; **MELO**, Marília Castro; **BRITO**, Wanderley Azevedo de.

O presente resumo é resultado de estudo desenvolvido na disciplina Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, em diálogo com a disciplina Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem, do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica da Rede Federal, e buscou conhecer como a educação ambiental é tratada por instituições de finalidades distintas. A pesquisa foi feita em dois Institutos Federais e em duas secretarias municipais de Meio Ambiente de diferentes municípios de Goiás e Minas Gerais. Nos Institutos, foram analisados projetos realizados com estudantes do ensino médio técnico; nas secretarias, projetos envolvendo estudantes e população local. Verificou-se em todos os casos a interação entre espaços formais e não formais de ensino, o que contempla premissas da Política Nacional de Educação Ambiental (1999), que defende a educação ambiental como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. A base metodológica fundamentou-se em análise documental e entrevistas com responsáveis pelos projetos, além de, no caso das secretarias, observação participante. A análise dos dados valeu-se de Bertrand (1998), Libâneo (2014), Freire (2013), Guimarães e Vasconcellos (2006) e Loureiro (2006). As práticas desenvolvidas prezam por ações que visam à conscientização sobre preservação de recursos naturais e sobre consumo sustentável, mobilização social e necessidade de mudança de comportamento. Concluiu-se que, embora as práticas educativas analisadas tenham traços conservadores, por não contextualizarem degradação e consumo a fatores históricos, sociais e políticos, inclusive no que tange a desigualdades sociais e relações de classe, elas caminham para uma perspectiva de análise crítica da realidade, ao atacarem o consumismo e o desenvolvimento não sustentável. A formação emancipatória mostra-se também na interação formal/não formal, que, segundo Guimarães e Vasconcellos (2006), potencializa uma abordagem crítica da educação ambiental.

**Palavras-Chave:** Educação Ambiental, Práticas Educativas, Teorias Educacionais

**MARQUES**, Regina Aparecida Magnabosco de Sousa. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. [reginamagnabosco@gmail.com](mailto:reginamagnabosco@gmail.com)

**SILVA**, Amanda de Oliveira. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. [Amanda-os95@hotmail.com](mailto:Amanda-os95@hotmail.com)

**QUEIROZ**, Daiane Aparecida Ribeiro. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. [daianeufes@gmail.com](mailto:daianeufes@gmail.com)

**MELO**, Marília Castro. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. [mariliacastrodemelo@gmail.com](mailto:mariliacastrodemelo@gmail.com)

**BRITO**, Wanderley Azevedo de. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. [britoaw@yahoo.com.br](mailto:britoaw@yahoo.com.br)

## INCRUSTAÇÃO DE INSETOS EM RESINA ACRÍLICA COMO MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**NAVES, Rodrigo Fernandes, GOMES, José Antonio de Sousa, BORGES, João  
Henrique Batista, SILVA, Suelino Severino, SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos**

A utilização de materiais fixados em resina tem ganhado seu espaço dentro dos modelos didáticos por se tratar de peças resistentes, mesmo após muito tempo de uso, trazendo a praticidade e segurança ao professor ao manuseá-lo com seus alunos. O objetivo deste trabalho foi utilizar os insetos conservados em resina acrílica como material didático-pedagógico e como forma de fornecer às escolas públicas dos municípios de Ceres e Rialma material prático para as aulas de ciências, visando despertar nos estudantes do ensino fundamental a consciência da importância dos insetos para a humanidade. O trabalho foi dividido em 3 etapas, sendo elas: preparação do material, treinamento de pessoal nas técnicas de resinagem e exposição e doação dos materiais às escolas. A maioria dos espécime veio do descarte das caixas entomológicas do Laboratório de Zoologia do IF Goiano Ceres e alguns foram capturados e mantidos em álcool 70% até a incrustação. A resina foi preparada e adicionada do catalisador. Após a secagem, o material foi desenhado e lixado com diversas gramaturas de lixas até atingir a transparência desejada. A técnica de incrustação de insetos em resina se mostrou bastante promissora e viável, por ser de fácil manipulação e ter a transparência necessária para permitir a observação em lupas eletrônicas. Cursos foram ministrados para divulgar a técnica de incrustação em resina acrílica.

Palavras-chaves: entomologia, educação, prática pedagógica.

**NAVES, Rodrigo Fernandes, GOMES, José Antonio de Sousa** – IF Goiano Ceres, Curso Técnico em Agropecuária, rodrigofnaves@outlook.com; gsm.eloeme@yahoo.com

**BORGES, João Henrique Batista** – IF Goiano Ceres, Licenciatura em Biologia, jaohenr21@gmail.com.

**SILVA, Suelino Severino** – Co-Orientador, IF Goiano Ceres, suelino.dasilva@ifgoiano.edu.br.

**SANTOS, Márcio Ramatiz Lima dos,** - Orientador, IF Goiano Ceres, ramatiz@gmail.com.



## A CONCEPÇÃO DE PSICOPATOLOGIA EM ARTIGOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**SOUSA**, Thalia Gabriella de; **SILVA**, Daniele Cristina; **MIRANDA**, Fábio Jesus.

A palavra “psicopatologia” se compõe de três palavras gregas: *psychê*, *pathos* e *logos*, sendo um saber sobre a paixão da alma. Na modernidade, o *pathos* foi transformado em um radical que se liga à concepção de doença, sendo este o único sentido tomado de valor. Porém, em seu sentido original, o *pathos* vai além desta redução: representa uma dimensão humana essencial. O objetivo desta pesquisa foi compreender os significados designados ao *pathos* e suas implicações, nos periódicos científicos brasileiros, no período de 2012 a 2016. Este é um estudo de cunho qualitativo, tendo como metodologia a revisão integrativa de literatura, a partir de artigos científicos e conceituais sobre a temática psicopatologia, dentro do campo teórico da psicologia. Foram utilizadas três bases de dados, sendo elas o Portal de Periódicos CAPES, Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde. Foi utilizado o descritor “psicopatologia”, no título. Na primeira seleção, foram encontrados 772 artigos, e após análise, foram selecionados 13 artigos a partir dos critérios empregados. Os resultados indicaram uma compreensão semelhante entre os autores psicanalistas e fenomenólogos do que seria o fenômeno psicopatológico, entendido como uma vivência individual, particular e que considera o sujeito, não se submetendo a categorias objetivantes. O *pathos* foi concebido enquanto o que determina subjetivamente o indivíduo, uma disposição inerente do homem. Abordou-se também as noções de normal e patológico, que são construídas a partir do contexto social, em que o normal e patológico se referem à aspectos que integram um *continuum* no interior da organização estrutural do sujeito. Desta forma, concluiu-se que a palavra psicopatologia possui múltiplas dimensões e possibilidades de compreensão. Contudo, apesar de sua difusa utilização sobre aspectos clínicos, pelo reduzido número de artigos encontrados, deduz-se sua escassa teorização conceitual.<sup>i</sup>

Palavras-chave: psicopatologia; *pathos*; revisão.

### REFERÊNCIAS

CECCARELLI, P. O sofrimento psíquico na perspectiva da psicopatologia fundamental. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 10, n. 3, p. 471-477, 2005.

MARTINS, F. O que é *pathos*?. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, São Paulo, v. 2, n. 4, p. 62-80, 1999.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão Integrativa: o que é? Como fazer?. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

<sup>i</sup> **SOUSA**, Thalia Gabriella de. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO). Escola de Ciências Sociais e da Saúde. [thaliags.psi@gmail.com](mailto:thaliags.psi@gmail.com)  
**SILVA**, Daniele Cristina. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO). Escola de Ciências Sociais e da Saúde. [danielec.silva@hotmail.com](mailto:danielec.silva@hotmail.com)

## CÁLCULO COMPUTACIONAL DAS SOLUÇÕES FUNDAMENTAIS PARA BARRAS ISOLADAS COM INÉRCIA VARIANDO EM MÍSULA

SOUZA, Vinícius de Barros<sup>i</sup>; CALDERÓN, Edson Tejerina<sup>ii</sup>

Resumo: As barras com seção transversal variável, denominadas vigas em mísula, são geralmente utilizadas para aumentar as seções nos pontos de ligação entre pilares e vigas, com objetivo de combater as forças cortantes e aumentar o grau de engastamento, além de reduzir a área de aço na ligação. O cálculo de pórticos pelo método dos deslocamentos resulta de uma superposição de soluções cinematicamente determinadas, em que cada configuração deformada das barras isoladas da estrutura é uma solução fundamental para o método. Para estruturas com mísula, as soluções fundamentais são obtidas com auxílio de tabelas que fornecem os coeficientes necessários ao cálculo dos parâmetros fundamentais (momentos de engastamento perfeito e coeficientes de rigidez locais) de uma barra isolada. Apesar disso, essas tabelas apresentam limitações quanto aos tipos de ações externas e quanto aos argumentos de entrada (parâmetros adimensionais), obrigando o usuário a realizar interpolações cujos resultados podem apresentar, ainda que pequenos, erros consideráveis para o cálculo estrutural. Nesse sentido, o presente trabalho propõe uma metodologia para o cálculo computacional das soluções fundamentais de barras isoladas submetidas à flexão com momento de inércia variando em mísula (reta ou parabólica) baseada no método das forças. A metodologia apresentada utiliza o Princípio dos Trabalhos Virtuais (PTV) para cálculo dos coeficientes de flexibilidade, os quais resultam em integrais cujas soluções algébricas são bastante trabalhosas. Para possibilitar a implementação computacional, essas integrais foram resolvidas numericamente por quadratura gaussiana. A eficiência da metodologia proposta e o grau de convergência dos resultados foram comprovados por comparação dos valores obtidos pelo programa computacional desenvolvido pelos autores e os casos equivalentes divulgados por Guldán (1956) e Vilela et al. (2008), com os resultados obtidos por integração algébrica realizados com software matemático.

Palavras-chave: Mísula, Método dos Deslocamentos, Cálculo Computacional, Soluções Fundamentais.

GULDAN, R. **Estructuras aperticadas y vigas continuas**. Buenos Aires. El Ateneo, 1956.

VILELA, P. C. S.; MARTHA, L. F. **Soluções Fundamentais para barras em mísula segundo a analogia da viga conjugada**. 2008, XXIX CILAMCE, Maceió, Brasil.

<sup>i</sup> SOUZA, Vinícius de Barros. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas. viniciuswg@hotmail.com

<sup>ii</sup> CALDERÓN, Edson Tejerina. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas. edtejerin@uol.com.br

## CAPACIDADE FUNCIONAL DE MULHERES IDOSAS PRATICANTES DO TREINAMENTO RESISTIDO

**JESUS**, Vinicius Miranda<sup>1</sup>; **SILVA**, Igor Barbosa<sup>2</sup>; **LOPES**, Ricardo Augusto<sup>3</sup>; **MAGALHÃES**, Fabrício Galdino<sup>4</sup>.

**Justificativa:** O envelhecimento tem como consequência diminuição das capacidades funcionais no ser humano podendo ser minimizado pela prática regular de exercícios físicos. **Objetivo:** Analisar a resposta do treinamento resistido na capacidade funcional de adultas idosas. **Metodologia:** Trata-se de um projeto da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI/UEG) realizado com adultas idosas, com mais de 60 anos, sem limitações osteomusculares e com atestação médica. As intervenções foram realizadas na sala de treinamento resistido avaliando antes e pós a força e flexibilidade de membros inferiores e superiores, equilíbrio e agilidade através do protocolo sênior fitness test. As intervenções ocorrem no período de 12 semanas, duas vezes na semana, com 45 minutos cada sessão com exercícios multiarticulares para membros inferiores (leg press, cadeira abdução, cadeira extensora e cadeira flexora) quanto superiores (desenvolvimento máquina, supino máquina, puxada aberta na polia, tríceps e bíceps) com alongamento ao final. Foi utilizada média e desvio padrão e, teste Shapiro Wilk e, teste t-student para amostras pareadas com intervalo de confiança de 95% e nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Os resultados podem ser analisados na tabela abaixo.

**Tabela 1.** Comparação da capacidade funcional de mulheres adultas idosas antes e após a prática de treinamento resistido.

	Avaliação Inicial		Avaliação Final		p
	Média	DesvPad	Média	DesvPad	
Levantar e Sentar (repetições)	16,5	4,6	20,5	4,8	<0,001
Flexão do cotovelo (repetições)	18	5,4	26	8,2	<0,001
Sentar e Alcançar (cm)	1	8,3	8	8,4	<0,001
Alcançar atrás das costas (cm)	2,3	7,8	4	5,3	0,027
Levantar e Caminhar (segundos)	5,8	2,2	5,1	1,6	0,005

DesvPad: Desvio Padrão.

**Conclusão:** Observa-se aumento da melhora da capacidade funcional de mulheres adulto idosas após a realização da prática de treinamento resistido podendo resultar em melhora de suas atividades de vida diárias. **Referencias:** BRUNONI, L.; SCHUCH, F.B.; DIAS, C.P.; KRUEL, L.F.M.; TIGGEMANN, C. L. Treinamento de força diminui os sintomas depressivos e melhora a qualidade de vida relacionada a saúde em idosas. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, (São Paulo) 2015.

DIAS, R.M.R.; GURJÃO, A.L.D.; MARUCCI, M.F.N. Benefícios do treinamento com pesos para aptidão física de idosos. **ACTA FISIATR**. 13(2): 90-95, 2006.

**Palavras-chave:** capacidade funcional; treinamento resistido; idosas.

<sup>1</sup> **JESUS**, Vinicius Miranda de. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Faculdade do Esporte – ESEFFEGO. [viniciusmjesus1@hotmail.com](mailto:viniciusmjesus1@hotmail.com);

<sup>2</sup> **SILVA**, Igor Barbosa. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Faculdade do Esporte – ESEFFEGO. [igor.barbosa.silva@hotmail.com](mailto:igor.barbosa.silva@hotmail.com);

<sup>3</sup> **LOPES**, Ricardo Augusto. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Faculdade do Esporte – ESEFFEGO. [ricardoaglopes1@hotmail.com](mailto:ricardoaglopes1@hotmail.com);

<sup>4</sup> **MAGALHÃES**, Fabrício Galdino. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Faculdade do Esporte – ESEFFEGO. [Fabricio.magalhaes@ueg.br](mailto:Fabricio.magalhaes@ueg.br).

## A IMPORTÂNCIA DA CINESIOTERAPIA NA CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA NOS CASOS DE FIBROMIALGIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**FRANK** Ribeiro Pereira Waghner; **GONÇALVES** de Souza Davilla; **TEIXEIRA** Anna Luiza; **SOUSA** Nunes Renata; **DE FARIA** Arantes Jordana.

Justificativa/Base teórica: Os pacientes que fazem tratamento da fibromialgia com cinesioterapia apresentam melhoras nos sintomas com efeitos positivos na capacidade funcional, melhora na dor e nos *tender points*, sendo alcançada a promoção do bem-estar. Segundo a literatura, as melhores opções de exercícios de alongamento são o estático segmentar, o global e a facilitação neuromuscular proprioceptiva. Objetivo: O presente artigo teve como objetivo revisar os estudos da literatura, a fim de verificar a eficácia das técnicas de cinesioterapia no tratamento de FM e ampliar as perspectivas sobre a terapêutica dessa patologia. Metodologia: Foram pesquisados estudos publicados entre os anos de 2002 a 2015, em português, na Biblioteca Virtual da Associação Evangélica de Ceres e nas bases de dados eletrônicos Scielo e Pubmed. Resultados: Em relação aos exercícios de alongamento muscular, observou-se uma melhora significativa no sono e uma diminuição da rigidez, tendo o alongamento estático, técnica mais comum e segura proporcionado aumento da flexibilidade, ganho de condicionamento físico, diminuição da dor e da fadiga muscular. Exercícios aeróbios por sua vez, trazem benefícios físicos como a diminuição da tensão muscular, disfunção física e dor. Os exercícios aeróbicos são mais eficientes do que os alongamentos no que tange os aspectos físico e psicológico, sendo o alongamento mais eficaz no tratamento da dor e os exercícios aeróbicos na diminuição gradual da ansiedade. Conclusão: O exercício aeróbio tem ganhos mais diversificados do que os exercícios de alongamento. Portanto, se ambas forem executadas juntas obtêm-se resultados em menor tempo e com maior rendimento. Palavras-chave: Cinesioterapia. Fibromialgia. Tratamento.

### Referências

- 1 Marques A. P.; Matsutani L.A.; Ferreira E.A.G.; Mendonça L.L.F. **A Fisioterapia no tratamento de pacientes com fibromialgia: uma revisão da literatura.** Rev. Bras Reumatol, v. 42, n. 1, jan/fev, 2002.
- 2 MARQUES, A. P. et al. **Exercícios de alongamento ativo em pacientes com fibromialgia: efeito nos sintomas e na qualidade de vida.** Fisioterapia e Pesquisa, v. 14, n. 3, p. 18-24, 2007.
- 3 BRESSAN, L. R. et al. **Efeitos do alongamento muscular e condicionamento físico no tratamento fisioterápico de pacientes com fibromialgia.** Rev Bras Fisioter, 2008.
- 4 VALIM, V. **Benefícios dos Exercícios Físicos na Fibromialgia.** Rev Bras Reumatol, v. 46, n. 1, p. 49-55, jan/fev, 2006.

**FRANK** Ribeiro Pereira Waghner. Faculdade Evangélica de Ceres (FACER), Curso de Fisioterapia. waghner1@hotmail.com; **GONÇALVES** de Souza Davilla. Faculdade Evangélica de Ceres (FACER), Curso de Fisioterapia. davillag.souza@gmail.com; **TEIXEIRA** Anna Luiza. Faculdade Evangélica de Ceres (FACER), Curso de Fisioterapia. anninhalt@live.com; **SOUSA** Nunes Renata. Faculdade Evangélica de Ceres (FACER), Curso de Fisioterapia. renatafisio8@hotmail.com; **DE FARIA** Arantes Jordana. Faculdade Evangélica de Ceres (FACER), Curso de Fisioterapia. jordana\_arantes@hotmail.com.



## INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PERSPECTIVAS ESTRUTURAIS E CONJUNTURAIS

**ANA**<sup>1</sup>, Wallace Pereira Sant; **PEREIRA**<sup>2</sup>, Glaucia Tomaz Marques; **NOZAKI**<sup>3</sup>, Lauce Noriyo de Moraes; **ANDRADE**<sup>4</sup>, Lucas Manoel; **ARAÚJO**<sup>5</sup>, Cláudia Helena dos Santos.

### RESUMO

O presente estudo fez uma reflexão sobre a articulação e integração entre Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O objetivo é compreender alguns pressupostos estruturais e conjunturais da EJA, tendo em vista as práticas de integração junto à EPT para compreensão e superação das desigualdades que historicamente foram impostas à classe trabalhadora. Para isso, realizamos uma análise de relatos de alunos dos cursos técnicos integrados à modalidade EJA do IFG – Campus Goiânia, presentes na obra de Castro (2011), com o intuito de verificar as diferentes percepções e visões destes estudantes sobre a relação entre trabalho e educação no contexto histórico brasileiro. A construção metodológica se baseou numa revisão bibliográfica, por meio de uma abordagem qualitativa de caráter descritivo-reflexiva, baseada em autores como Castro (2011) e (2016), Antunes (2007), Saviani (2007), Oliveira (2007), Ramos (2008) e Frigotto (2009). Os resultados evidenciaram que as práticas de reflexão sobre o próprio contexto social, realizado pelos estudantes da EJA, descritos na obra de Castro (2011), formam fundamentais para que estes se percebessem como indivíduos históricos e ativos capazes de transformar a sociedade. A superação dos aspectos conjunturais da educação brasileira, que tem se sustentado na perspectiva da estruturação e da apropriação do sistema capitalista para a manutenção das desigualdades sociais é temática essencial que deve estar presente no processo educativo, pois assim os sujeitos envolvidos terão condições de construir propostas educacionais que primem por uma visão integrada dos processos de formação humana pautada nas relações indissociáveis entre trabalho e educação. Concluiu-se também a integração entre EJA e EPT, mesmo que ainda de forma tímida, e tendo em vista a superação das desigualdades sociais e da fragmentação da educação proposta pelo sistema capitalista, visa uma educação emancipatória, omnilateral e politécnica, baseada na compreensão dos aspectos sociais em sua totalidade.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional e Tecnológica. Integração. Trabalho e Educação.

### INSTITUIÇÃO FINANCIADORA

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG)

<sup>1</sup> ANA, Wallace Pereira Sant. Instituto Federal de Goiás (IFG), Campus Anápolis. Programa de Pósgraduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). wallacegilvania@hotmail.com

<sup>2</sup> PEREIRA, Glaucia Tomaz Marques. Instituto Federal de Goiás (IFG), Campus Anápolis. Programa de Pósgraduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). gltomazmt@hotmail.com

<sup>3</sup> NOZAKI, Lauce Noriyo de Moraes. Instituto Federal de Goiás (IFG), Campus Anápolis. Programa de Pósgraduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). laucenoriyo@gmail.com

<sup>4</sup> ANDRADE, Lucas Manoel. Instituto Federal de Goiás (IFG), Campus Anápolis. Programa de Pósgraduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). lucas.ma.andrade@gmail.com

<sup>5</sup> ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos. Instituto Federal de Goiás (IFG), Campus Anápolis. Programa de Pósgraduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). helena.claudia@gmail.com



## COMPARAÇÃO ENTRE OBSTIPAÇÃO INTESTINAL AUTORREFERIDA E DIAGNOSTICADA PELOS CRITÉRIOS ROME IV EM PACIENTES RENAIIS EM HEMODIÁLISE

**DIAS**, Ysabela da Silva<sup>i</sup>; **SCHINCAGLIA**, Raquel Machado<sup>ii</sup>; **GOMES**, Aline Corado<sup>iii</sup>; **MOTA**, João Felipe<sup>iv</sup>

**Justificativa:** A obstipação intestinal é uma complicação multifatorial comum em pacientes renais crônicos em hemodiálise. O baixo consumo de fibras e líquidos, ingestão de medicamentos obstipantes e sedentarismo são fatores importantes que contribuem para a obstipação e, conseqüentemente, podem afetar sua qualidade de vida. **Objetivo:** Comparar as proporções de obstipação intestinal autorreferida e diagnosticada pelos critérios ROME IV em pacientes renais em hemodiálise. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com pacientes de ambos os sexos que estavam em hemodiálise em dois centros de Goiânia-Goiás, em 2016-7. Foi aplicado o questionário ROME IV, referente ao funcionamento intestinal dos últimos três meses, em que os obstipados foram diagnosticados quando houve a presença em no mínimo 25% das vezes, de pelo menos dois dos seguintes sintomas: esforço excessivo nas evacuações, fezes ressecadas, sensação de evacuação incompleta, sensação de obstrução anorretal, necessidade de manobras manuais para facilitar a eliminação, menos de três evacuações espontâneas completas por semana e rara presença de fezes líquidas sem o uso de laxantes. Foi questionado ainda ao paciente sobre sua autoavaliação de obstipação. **Resultados:** Foram inclusos 53 pacientes com média de idade de 49,39 anos (DP=12,84), dos quais 60,38% eram do sexo masculino. Observou-se diferenças proporcionais entre a autoavaliação e o diagnóstico de obstipação, de modo que 35,85% dos pacientes autorreferiram obstipação. Dos pacientes com obstipação autorreferida, 51,52% foram diagnosticados com obstipação e 48,48% dos pacientes que não se consideraram obstipados foram diagnosticados com obstipação (p=0,003, Teste Exato de Fisher com 5% de nível de significância). **Conclusão:** Conclui-se que apesar da maioria dos pacientes que autorreferiram obstipados serem de fato obstipados, aproximadamente metade dos pacientes classificados como obstipados pelos critérios ROME IV não reconheciam em si essa condição. Nesse contexto, ao não visualizar a obstipação como um problema, estes pacientes podem inviabilizar o tratamento, podendo afetar negativamente sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Insuficiência Renal Crônica; Diálise Renal; Constipação intestinal.

### Referências

- ANZUATEGUI, L. S. Y.; HOFFMANN, K.; MARTINS, C.; MACIEL, M. A. R. M.; ANZUATEGUI, R. R.; RIELLA, M. C. Prevalence of Constipation in Chronic Dialysis Patients. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, n. 42, 2008.
- MURTAGH, F. E. M.; ADDINGTON-HALL, J.; HIGGINSON, I. J. The Prevalence of Symptoms in End-Stage Renal Disease: A Systematic Review. **Advances in Chronic Kidney Disease**, v. 14, n. 1, p. 82-99, jan. 2007.
- YASUDA, G.; SHIBATA, K.; TAKIZAWA, T.; IKEDA, Y.; TOKITA, Y.; UMEMURA, S.; TOCHIKUBO, O. Prevalence of constipation in continuous ambulatory peritoneal dialysis patients and comparison with hemodialysis patients. **American Journal of Kidney Diseases**, v. 39, n. 6, p. 1292-1299, 2002.

<sup>i</sup> DIAS, Ysabela da Silva. Universidade Paulista (UNIP). ysabela.dias.yd@gmail.com

<sup>ii</sup> SCHINCAGLIA, Raquel Machado. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição (FANUT). raquelms@outlook.com

<sup>iii</sup> GOMES, Aline Corado. Universidade Paulista (UNIP). aline2nut@hotmail.com

<sup>iv</sup> MOTA, João Felipe. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição (FANUT). jfemota@gmail.com